

CARIDADE

CAMINHO

ORIXÁ

ESPIRITO

UNIAO

PAZ

FRATERNIDADE

AMOR

RESPEITO

COMPROMISSO

PROGRESSO

AMOR

UMBANDA APLICADA

Sumário

CAPÍTULO I - CORPO HUMANO	9
SISTEMAS.....	10
SISTEMA MUSCULAR.....	11
SISTEMA ESQUELETICO	12
SISTEMA RESPIRATÓRIO	13
SISTEMA CARDIOVASCULAR	14
CORAÇÃO	14
SISTEMA DIGESTÓRIO.....	15
COMPONENTES DO SISTEMA DIGESTÓRIO	15
SISTEMA URINÁRIO	16
RINS	16
VIAS URINÁRIAS.....	16
SISTEMA NERVOSO.....	17
SISTEMA NERVOSO CENTRAL.....	17
SISTEMA NERVOSO PERIFÉRICO	20
CONCLUSÃO.....	21
CAPÍTULO II - ENERGIA RADIANTE E IRRADIANTE	22
ENERGIA	23
TIPOS DE ENERGIAS.....	23
FONTES DE ENERGIA.....	26
RENOVÁVEIS	26
NÃO-RENOVÁVEIS	26
ENERGIA CÓSMICO UNIVERSAL.....	27
ENERGIA HUMANA	29
DIFERENÇA ENTRE ENERGIA E FLUÍDO	29
FORMAS-PENSAMENTOS	29
FONTES EDE ENERGIA UTILIZADA PELO SER HUMANO.....	30
ENERGIAS DA NATUREZA.....	30
TIPOS DE ENERGIA DA NATUREZA.....	31
ENERGIA RADIANTE E IRRADIANTE	33
ENERGIA RADIANTE	33
ENERGIA IRRADIANTE	33
CONCLUSÃO.....	35

CAPÍTULO III - SAÚDE NA UMBANDA.....	36
DIMENSÕES.....	36
1º DIMENSÃO.....	36
2º DIMENSÃO.....	36
3º DIMENSÃO.....	36
4º DIMENSÃO e 5º DIMENSÃO.....	37
CORPOS SUTIS	37
O QUE É ESPÍRITO?.....	37
O QUE É PERÍSPIRITO?.....	37
O QUE É O CORPO FÍSICO?.....	38
O QUE É CONSCIÊNCIA?.....	38
AURA.....	38
OS CORPOS SUTIS	38
PRIMEIRA CAMADA- DUPLO ETÉRICO.....	40
SEGUNDA CAMADA – CORPO EMOCIONAL	42
TERCEIRA CAMADA – CORPO MENTAL.....	42
QUARTA CAMADA – CORPO ASTRAL.....	43
QUINTA CAMADA – CORPO ETÉRICO PADRÃO	44
SEXTA CAMADA – CORPO CELESTE	45
SÉTIMA CAMADA – CORPO CASUAL OU KETÉRICO PADRÃO	45
CHACRAS E PLEXOS.....	46
PLEXOS.....	48
LOCALIZAÇÃO DOS CHACRAS E PLEXOS	49
OS VÓRTICES	49
NADIS.....	50
FUNÇÕES DOS CENTROS DE FORÇA E A CORRELAÇÃO ENTRE CHACRAS E	
ADOECIMENTOS	51
TRATAMENTO	52
CASCATA DE CURA.....	52
CROMOTERAPIA	54
A CROMOTERAPIA NA HISTÓRIA	55
CONCEITOS GERAIS	56
APLICAÇÃO E EFEITOS.....	58
CROMOTERAPIA E UMBANDA	62
CONCLUSÃO.....	67

CAPÍTULO IV - MEDIUNIDADE	68
CARACTERÍSTICAS FUNDAMENTAIS NECESSÁRIAS AO MÉDIUM	73
AS CINCO FASES	77
TIPOS DE MEDIUNIDADE	80
CONCLUSÃO	85
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	86

PREFÁCIO

Este livro em forma de coletânea procura apresentar um apanhado de conhecimentos didáticos de alguns pontos que são inerentes à função mediúnica.

Buscamos mostrar aqui a parte não muito difundida na Umbanda, no trato com a mediunidade e suas aplicações na preparação de médiuns. A escolha dos assuntos dos capítulos norteou-se por três importantes constatações.

A primeira foi a de que em geral, os adeptos umbandistas querem ajudar na cura de assistidos, porém desconhecem por completo o funcionamento do próprio corpo físico e as partes que o compõem.

A segunda, a necessidade de identificar a natureza do ser humano nos aspectos espirituais, morais, emocionais e a forma de como ela interfere juntamente com outros fatores externos, tais como energias, sejam de pontos de força, sejam cósmicas ou quaisquer outras, na definição do ser como agente na evolução de seu próprio padrão vibratório.

A terceira constatação foi a de que há uma demanda umbandista popular que não tem acesso ao simples, excluindo-se portanto do saber produzido e limitando-se à leitura deste ou daquele livro de difícil compreensão ou então de forma romanceada.

O total mérito desta produção foi de nossa Mentora Espiritual Irmã Cristina que orientou as pesquisas e o trabalho das equipes. Se há divergência de algum item, este é de inteira responsabilidade e do livre-arbítrio dos grupos que o executaram.

C.C.T. Claudete Batistuta

CAPÍTULO I

CORPO HUMANO

A máquina humana é formada por células, tecidos, órgãos, aparelhos e sistemas, que são vários e diferentes, desempenhando cada tarefa e papéis específicos, mas sempre complementares.

A seguir, confirmam quais são os órgãos e sistemas que compõem o corpo humano. Órgãos do corpo humano:

Pele: a pele é o maior (e também mais pesado) órgão do corpo humano. Suas maiores funções são: revestimento, equilíbrio da temperatura corporal, estoque de nutrientes e proteção;

Estômago: em formato de ‘bolsa’ e localizado na região abdominal, o estômago é responsável pela digestão de proteínas, nutrientes e alimentos como um todo;

Esôfago: o esôfago é um órgão em formato de tubo. Sua função é levar o alimento da faringe para o estômago;

Faringe: também tubular este órgão é o que conecta a região da garganta ao esôfago;

Intestinos: o corpo humano é formado por dois tipos de intestino, o intestino grosso e o intestino delgado. O grosso é responsável por eliminar resíduos sólidos e absorver água (sendo ele dividido em cólon, ceco e reto) enquanto o delgado atua na absorção de nutrientes (sendo dividido entre jejuno, duodeno e íleo);

Fígado: o fígado é o maior órgão do interior do corpo humano. Ele é responsável pela sintetização de gordura e pela filtração/armazenamento de componentes e substâncias;

Pulmões: os pulmões são órgãos responsáveis pela oxigenação do sangue e eliminação do gás carbônico do organismo;

Laringe: este órgão, que está entre a traqueia e faringe, é considerado o ‘órgão da fala’;

Traqueia: em formato de tubo este órgão se responsabiliza pela umidificação, aquecimento e filtração do ar;

Brônquios: são os órgãos responsáveis por levarem o ar respirado para os pulmões;

Tireoide: a tireoide consiste em uma das glândulas mais importantes do organismo. Ela é responsável pela fertilidade, crescimento, regulamento de ciclos menstruais, controle emocional e desenvolvimento do indivíduo em cada fase da vida;

Pâncreas: o pâncreas, por sua vez, é o órgão responsável pela produção hormonal e de sucos pancreáticos;

Coração: o coração é um órgão do tipo muscular responsável por bombear sangue venoso para os pulmões e sangue arterial para o resto do organismo;

Cérebro: o cérebro é o mais importante órgão do sistema nervoso. Ele atua na produção hormonal e no armazenamento, organização e transporte de informações.

Outros órgãos do corpo humano são: hipófise, paratireoides, suprarrenais, vasos sanguíneos, medula espinhal, cerebelo, bexiga e rins.

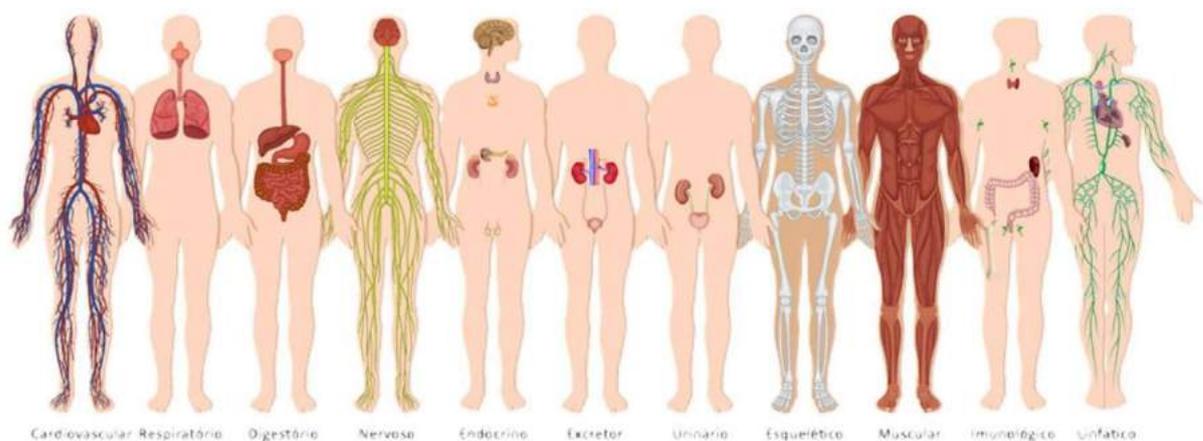
Já os órgãos do sistema reprodutor são: Nas mulheres: útero, ovários, clitóris; Nos homens: próstata, pênis, testículos.

SISTEMAS

O corpo humano é formado por 14 diferentes sistemas, sendo eles: sistema cardiovascular, sistema digestório, sistema sensorial, sistema excretor, sistema

reprodutor, sistema muscular, sistema linfático, sistema respiratório, sistema nervoso, sistema endócrino, sistema urinário, sistema esquelético, sistema imunológico e sistema tegumentar.

Basicamente, cada sistema do corpo humano é formado por um conjunto de órgãos. O sistema cardiovascular, por exemplo, é formado pelo coração e vasos sanguíneos, enquanto o sistema nervoso é composto pelo cérebro, medula espinhal e cerebelo.



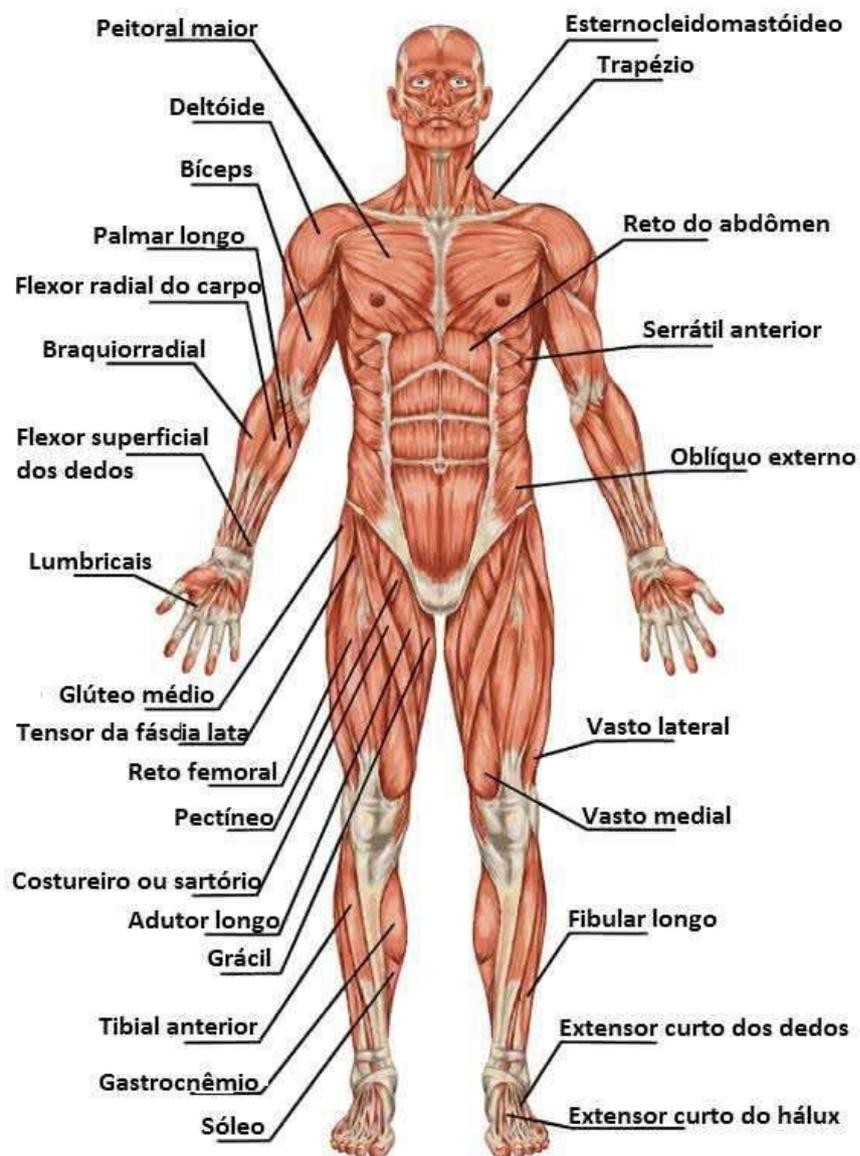
<https://www.todamateria.com.br/sistemas-do-corpo-humano/>

SISTEMA MUSCULAR

O sistema muscular é composto pelos diversos músculos do corpo humano.

Note que os músculos são tecidos, cujas células ou fibras musculares possuem propriedade de contratilidade e de produção de movimentos.

As fibras musculares são controladas pelo sistema nervoso, encarregado de receber a informação e respondê-la.

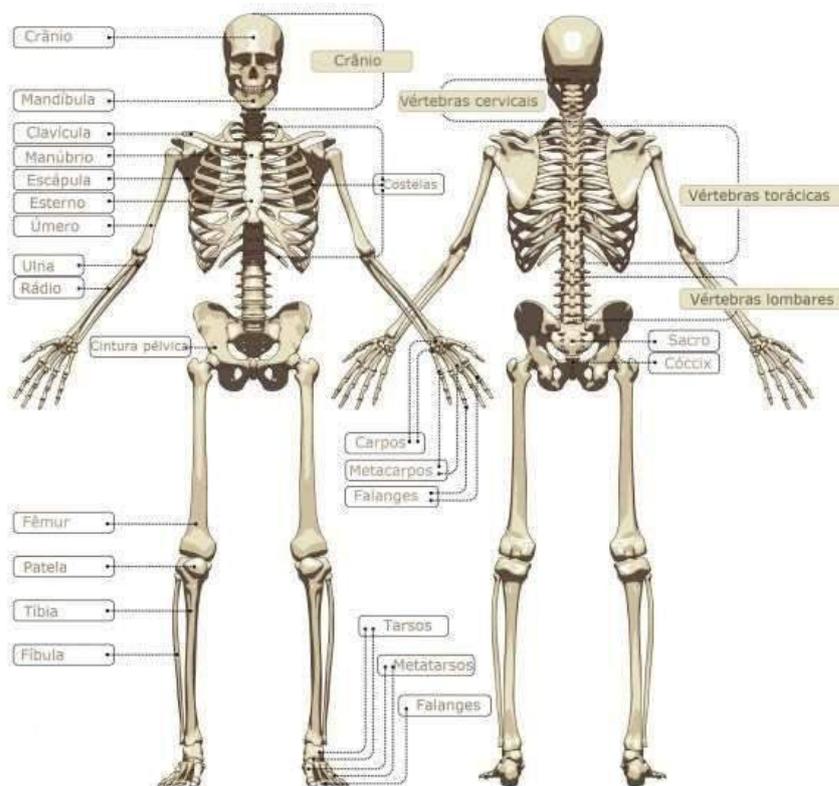


<https://www.todamateria.com.br/sistemas-do-corpo-humano/>

SISTEMA ESQUELETICO

O sistema esquelético é constituído de ossos e cartilagens, além dos ligamentos e tendões. O esqueleto sustenta e dá forma ao corpo, além de proteger os órgãos internos e atua em conjunto com os sistemas muscular e articular para permitir o movimento. Outras funções são a produção de células sanguíneas na medula óssea e armazenamento de sais minerais, como o cálcio. O osso é uma estrutura viva, muito resistente e dinâmica pois tem a capacidade de se regenerar quando sofre uma fratura.

O esqueleto humano é composto por 206 ossos com diferentes tamanhos e formas, podem ser longos, curtos, planos, suturais, sesamóides ou irregulares. Pode ser dividido em esqueleto axial e apendicular.

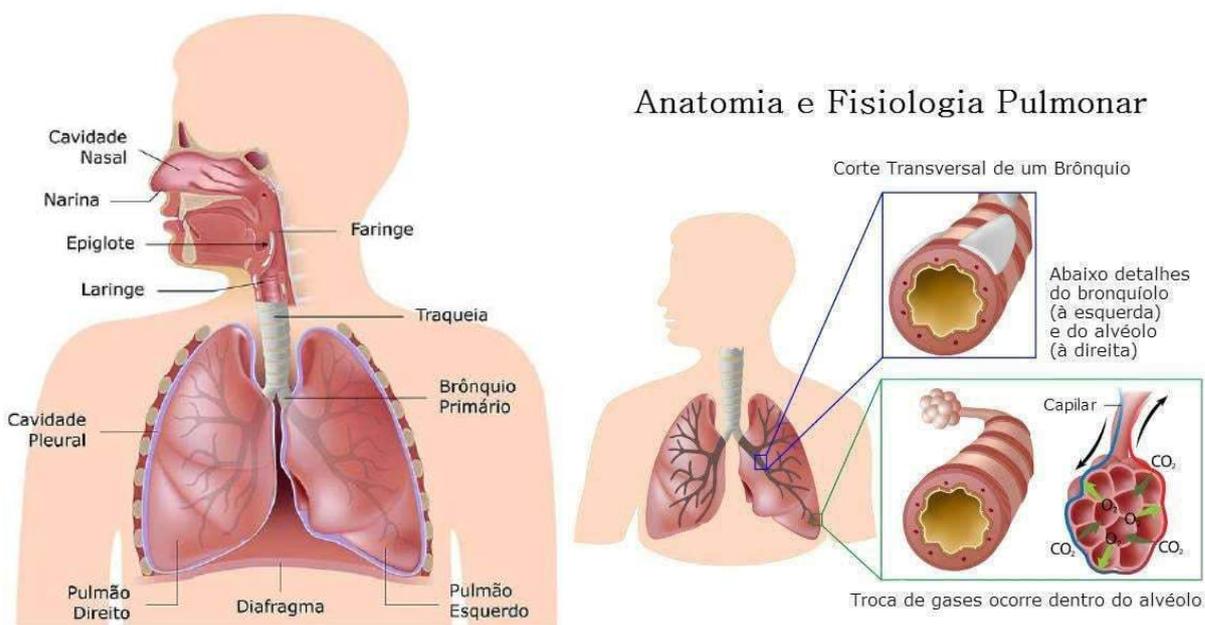


<https://www.todamateria.com.br/sistemas-do-corpo-humano/>

SISTEMA RESPIRATÓRIO

O sistema respiratório é o conjunto dos órgãos responsáveis, basicamente, pela absorção do oxigênio do ar pelo organismo e da eliminação do gás carbônico retirado das células.

O sistema respiratório é formado pelas vias respiratórias e pelos pulmões. Os órgãos que compõem as vias respiratórias são: cavidades nasais, faringe, laringe, traqueia e brônquios.



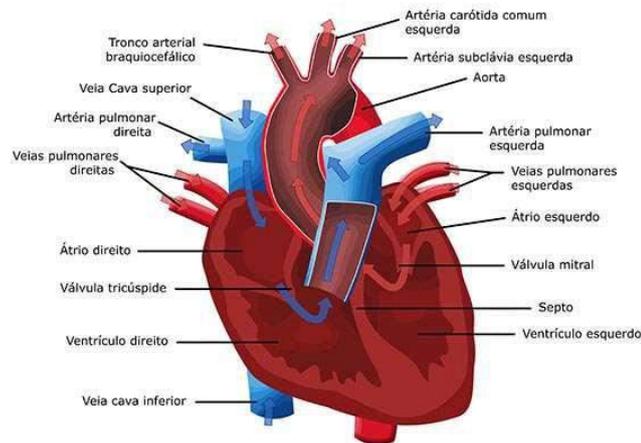
<https://www.todamateria.com.br/sistemas-do-corpo-humano/>

SISTEMA CARDIOVASCULAR

O sistema cardiovascular ou sistema circulatório humano é responsável pela circulação do sangue, de modo a transportar os nutrientes e o oxigênio por todo o corpo. O Sistema Cardiovascular é formado pelos vasos sanguíneos e o coração.

CORAÇÃO

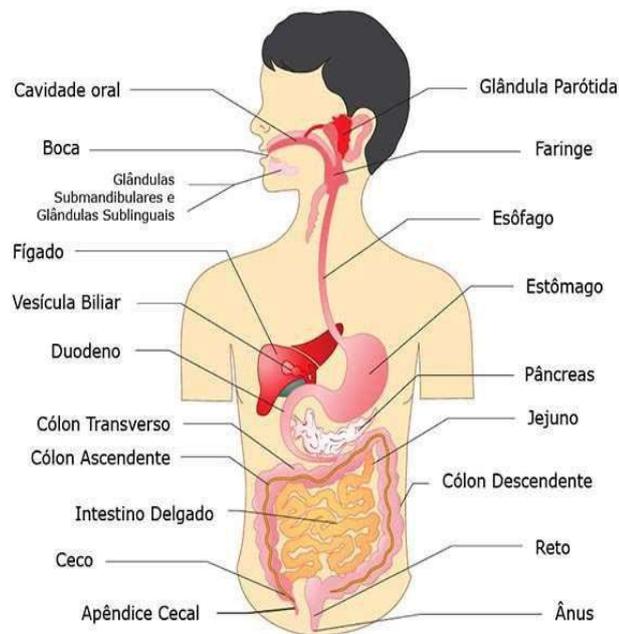
O coração é um órgão do sistema cardiovascular que se localiza na caixa torácica, entre os pulmões. Possui a função de bombear o sangue através dos vasos sanguíneos para todo o corpo.



<https://www.todamateria.com.br/sistemas-do-corpo-humano/>

SISTEMA DIGESTÓRIO

O Sistema Digestório (antes Sistema Digestivo ou Aparelho Digestivo) é formado por um conjunto de órgãos cuja função é transformar os alimentos, por meio de processos mecânicos e químicos.



<https://www.todamateria.com.br/sistemas-do-corpo-humano/>

COMPONENTES DO SISTEMA DIGESTÓRIO

O Sistema Digestório divide-se em Tubo digestório e os Órgãos anexos.

O tubo digestório divide-se em alto, médio e baixo, sendo que cada um compõe:

- Tubo digestório alto: boca, faringe e esôfago;
- Tubo digestório médio: estômago e intestino delgado (duodeno, jejuno e íleo);
- Tubo digestório baixo: intestino grosso (ceco, cólon ascendente, transversal, descendente, a curva sigmoide e o reto);
- Órgãos anexos: glândulas salivares, dentes, língua, pâncreas, fígado e vesícula biliar.

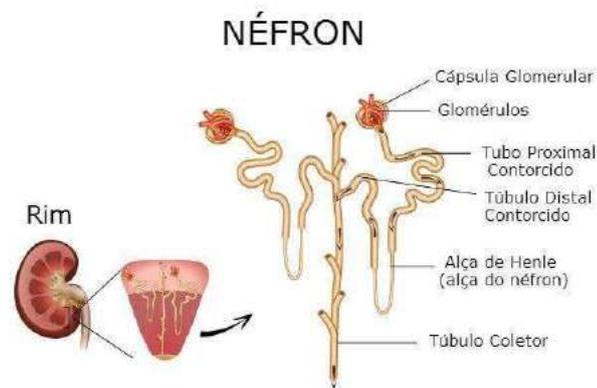
SISTEMA URINÁRIO

O Sistema Urinário ou Aparelho Urinário é responsável pela produção e eliminação da urina, possui a função de filtrar as "impurezas" do sangue que circula no organismo.

O Sistema Urinário é composto por dois rins e pelas vias urinárias, formada por dois ureteres, a bexiga urinária e a uretra.

RINS

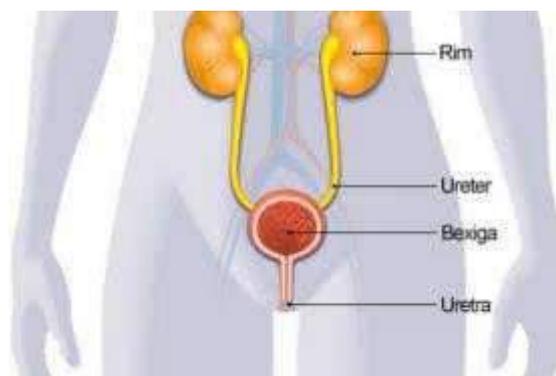
Os rins são órgãos que se situam na parte posterior da cavidade abdominal, localizados um em cada lado da coluna vertebral. São de cor vermelho - escuro e têm o formato semelhante ao de um grão de feijão e do tamanho aproximado de uma mão fechada.



<https://www.todamateria.com.br/sistemas-do-corpo-humano/>

VIAS URINÁRIAS

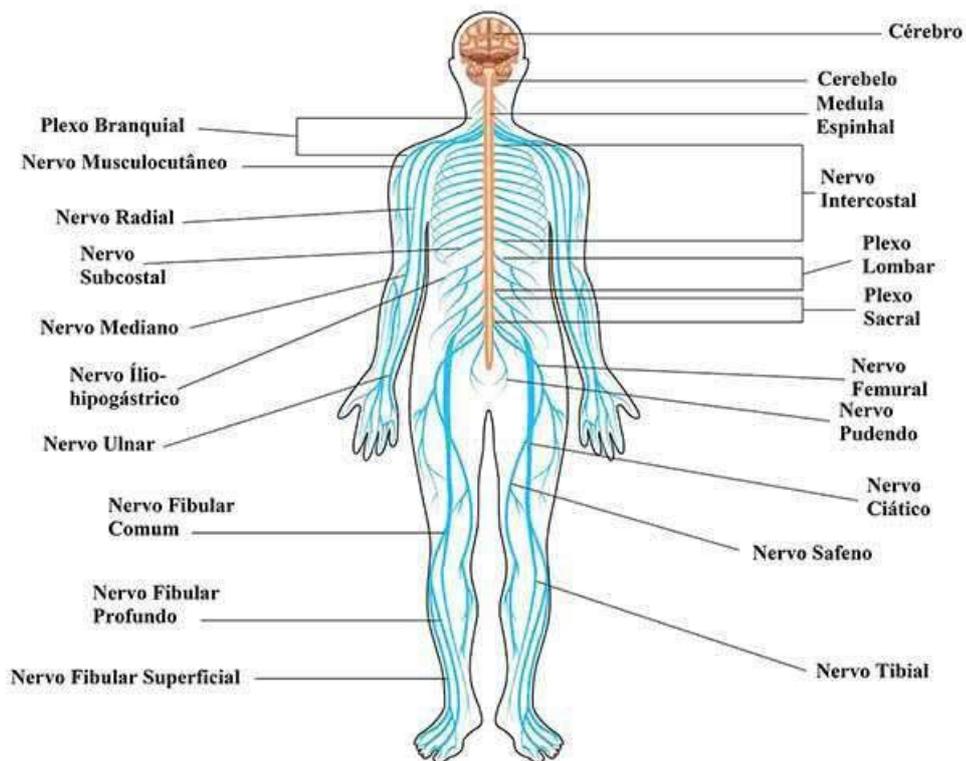
As vias urinárias são formadas por bexiga, ureteres e uretra.



<https://www.todamateria.com.br/sistemas-do-corpo-humano/>

SISTEMA NERVOSO

O sistema nervoso representa uma rede de comunicações do organismo, formada por um conjunto de órgãos do corpo humano que possuem a função de captar as mensagens, estímulos do ambiente, "interpretá-los" e "arquivá-los". Conseqüentemente, ele elabora respostas, as quais podem ser dadas na forma de movimentos, sensações ou constatações.



<https://www.todamateria.com.br/sistemas-do-corpo-humano/>

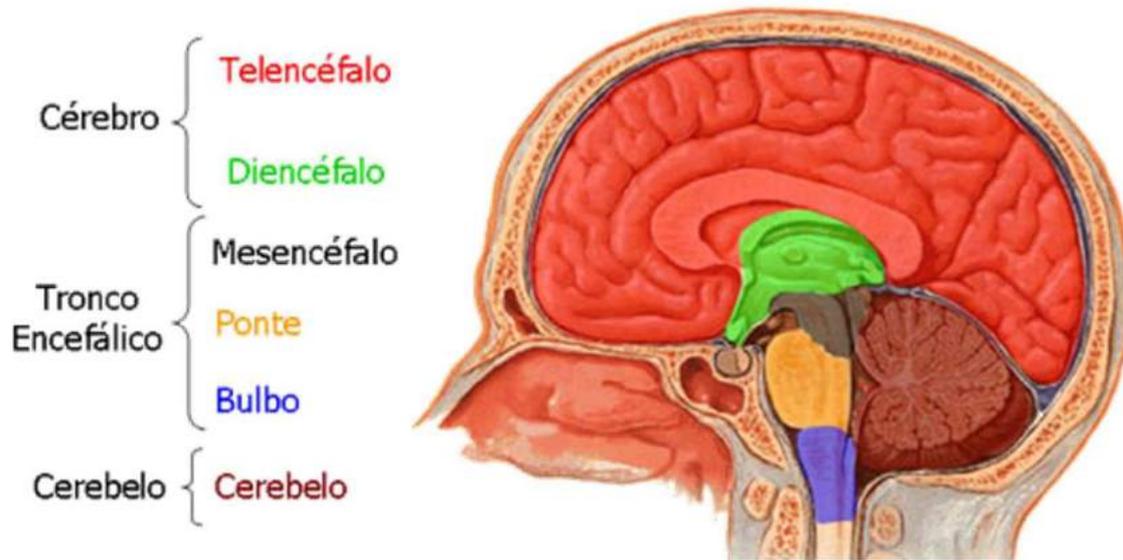
O Sistema Nervoso está dividido em duas partes fundamentais: Sistema Nervoso Central e Sistema Nervoso Periférico.

SISTEMA NERVOSO CENTRAL

O sistema nervoso central é constituído pelo encéfalo e pela medula espinhal, envolvidos e protegidos por três membranas denominadas meninges.

- *ENCEFÁLO*

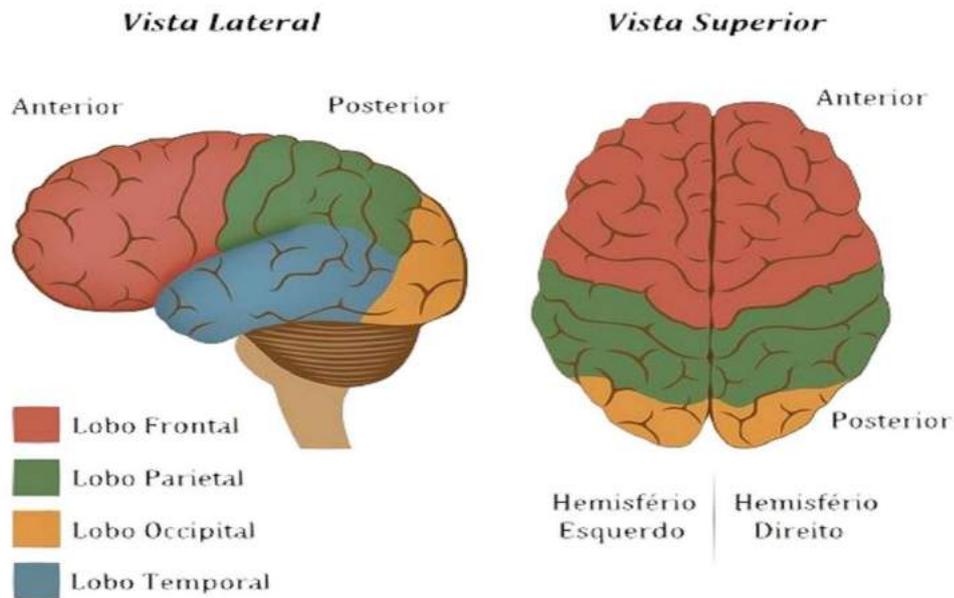
O encéfalo que pesa aproximadamente 1,5 quilos está localizado na caixa craniana e apresenta três órgãos principais: o cérebro, o cerebelo e o tronco encefálico.



<https://www.todamateria.com.br/sistemas-do-corpo-humano/>

- *CÉREBRO*

É o órgão mais importante do sistema nervoso. Considerado o órgão mais volumoso, pois ocupa a maior parte do encéfalo, o cérebro está dividido em duas partes simétricas: o hemisfério direito e o hemisfério esquerdo.



<https://www.todamateria.com.br/sistemas-do-corpo-humano/>

- *CEREBELO*

Está situado na parte posterior e abaixo do cérebro, o cerebelo coordena os movimentos precisos do corpo, além de manter o equilíbrio. Além disso, regula os tônus muscular, ou seja, regula o grau de contração dos músculos em repouso.

- *TRONCO ENCEFÁLICO*

Localizado na parte inferior do encéfalo, o tronco encefálico conduz os impulsos nervosos do cérebro para a medula espinhal e vice-versa.

Além disso, produz os estímulos nervosos que controlam as atividades vitais como os movimentos respiratórios, os batimentos cardíacos e os reflexos, como a tosse, o espirro e a deglutição.

- *MÉDULA ESPINHAL*

A medula espinhal é um cordão de tecido nervoso situado dentro da coluna vertebral. Na parte superior está conectada ao tronco encefálico. Sua função é conduzir os impulsos nervosos do restante do corpo para o cérebro e coordenar os atos involuntários (reflexos).

SISTEMA NERVOSO PERIFÉRICO

O sistema nervoso periférico é formado por nervos que se originam no encéfalo e na medula espinhal. Sua função é conectar o sistema nervoso central ao resto do corpo. Importante destacar que existem dois tipos de nervos: os cranianos e os raquidianos.

Nervos Cranianos: distribuem-se em 12 pares que saem do encéfalo, e sua função é transmitir mensagens sensoriais ou motoras, especialmente para as áreas da cabeça e do pescoço.

Nervos Raquidianos: são 31 pares de nervos que saem da medula espinhal. São formados de neurônios sensoriais, que recebem estímulos do ambiente; e neurônios motores que levam impulsos do sistema nervoso central para os músculos ou para as glândulas.

De acordo com a sua atuação, o sistema nervoso periférico pode ser dividido em sistema nervoso somático e sistema nervoso autônomo.

Sistema Nervoso Somático: regula as ações voluntárias, ou seja, que estão sob o controle da nossa vontade bem como regula a musculatura esquelética de todo o corpo.

Sistema Nervoso Autônomo: atua de modo integrado com o sistema nervoso central e apresenta duas subdivisões: o sistema nervoso simpático, que estimula o funcionamento dos órgãos, e o sistema nervoso parassimpático que inibe o seu funcionamento.

De maneira geral, esses dois sistemas têm funções contrárias. Enquanto o sistema nervoso simpático dilata a pupila e aumenta a frequência cardíaca, o parassimpático, por sua vez, contrai a pupila e diminui os batimentos cardíacos.

Enfim, a função do sistema nervoso autônomo é regular as funções orgânicas, para que as condições internas do organismo se mantenham constantes.

CONCLUSÃO

O objetivo deste trabalho foi realizar um estudo sobre todo sistema do corpo humano e todo o funcionamento de seus sistemas.

Com base nos dados coletados na presente pesquisa, é possível apontar algumas considerações:

O corpo físico é um instrumento, onde sabemos que somos espíritos encarnados, cumprindo nossas expiações e tarefas. Temos a responsabilidade de cuidar do corpo que nos carrega.

Devemos zelar pela saúde do nosso corpo físico, desde os pequenos cuidados do dia a dia, como a higiene, alimentação e atividades físicas. Preservar o equilíbrio e a harmonia funcional do corpo, sem os excessos que por sua vez causam doenças. Cuidar o máximo do corpo evitando os vícios Materiais e Morais, tais como o álcool, o cigarro e outros tipos de drogas, que acabam trazendo prejuízos ao corpo físico e também com certeza ao nosso corpo espiritual. Destacar na verdade a "importância" que o corpo físico tem para o espírito na presente reencarnação, através das experiências sucessivas do plano material que vamos trabalhando nossos sentimentos para evoluirmos. Todas as doenças que nós causamos por livre arbítrio, deixam marcas no nosso perísprito, que volta conosco em nossa próxima encarnação.

CAPÍTULO II

ENERGIA RADIANTE E IRRADIANTE

Há mais de 5.000 anos, em todas as partes do planeta, adeptos de todas as religiões falam de Campos de Energia Humana (CEH), em experimentar ou enxergar luz em torno da cabeça das pessoas.

Índia – Energia universal denominada PRANA (fluido vital). Praticada pelos iogues através de exercícios de respiração e exercícios físicos (Ioga).

China – Energia vital denominada Ch'i, que contém duas forças polares o YIN e o YANG. Quando equilibrados, proporcionam saúde física, quando desequilibrados há moléstia física. O objetivo da Acupuntura é equilibrar essas duas forças.

Israel – A CABALA, teosofia mística judaica, se refere a essas mesmas energias como sendo “Luz Astral”.

Roma – No antigo testamento há inúmeras referências à luz em torno de pessoas. As primeiras pinturas cristãs retratam Jesus e outras figuras espirituais cercadas de campos de Luz.

Toda essa tradição antiga vem se juntar às observações de muitas mentes científicas que, desde 500 a.C., vem discutindo de maneira séria a ideia de uma energia universal. No século XII, dois cientistas, BOIRAC e LIEBAULT, viram que os humanos possuíam uma energia que podia exercer um efeito salubre ou insalubre sobre outra pessoa com sua simples presença.

O Dr. PARACELSO, na idade média, chamou essa energia de “ILLIASTER” e disse que ela se compõe de Força Vital e Matéria Vital.

Nos séculos XIX e principalmente XX, houve uma movimentação intensa de vários cientistas que dirigiram seus esforços para a criação de diversos maquinários e experimentos científicos para o estudo da energia que envolveram luz, som, cor e as mais recentemente até o uso de sensitivos foi incorporado nos estudos de energia relacionados à saúde das pessoas (aura, chacras).

Einstein foi o primeiro cientista a demonstrar a íntima relação entre matéria e energia e a possibilidade de transformar uma em outra: a matéria é energia em estado de condensação, a energia é matéria em estado radiante.

Vemos assim que todos os estudos feitos até então levaram a descoberta e ao aprofundamento do Campo de Energia Humana.

ENERGIA

Energia é a capacidade de um corpo de realizar trabalho, ou seja, gerar força num determinado corpo, substância ou sistema físico, a partir de seu movimento. Isto quer dizer que ela está associada à capacidade de produção de ação e/ou movimento e manifesta-se de muitas formas diferentes, como movimento de corpos, calor, eletricidade etc.

A energia é:

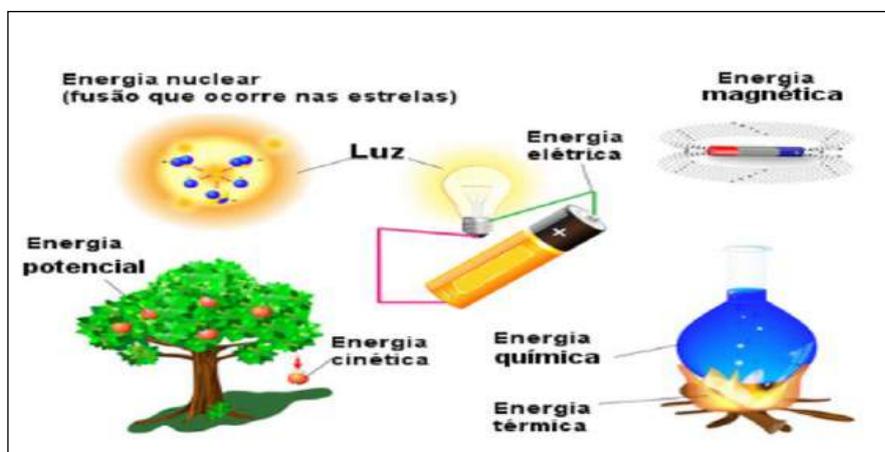
- A. Primária: existe desde a criação
- B. Imanente: presente em tudo
- C. Cósmica: permeia toda a extensão física e vibratória do universo

Sua presença é impessoal, ou seja, independe dos seres ao seu redor; apesar de lhe estar sujeita a manipulação e transformação.

TIPOS DE ENERGIAS

Há energias externas, do mundo físico, há energias humanas, ou internas, há energias provenientes dos reinos da natureza e há energias de procedência extrafísica.

Fig. 1 - Exemplos de Tipos de Energia



<https://escolakids.uol.com.br/public/upload/image/formas-de-energia.jpg>

- ENERGIA CINÉTICA

É a energia associada ao movimento dos corpos. Quanto maior for a velocidade em que um corpo se movimenta, maior será a sua energia cinética.

Fig. 2

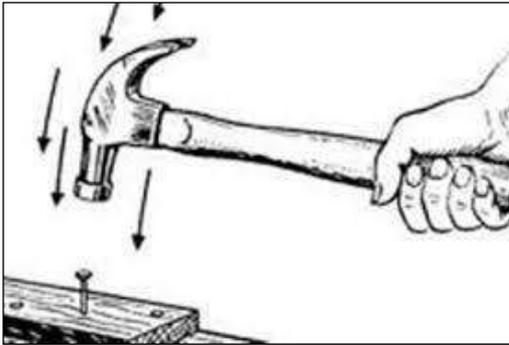
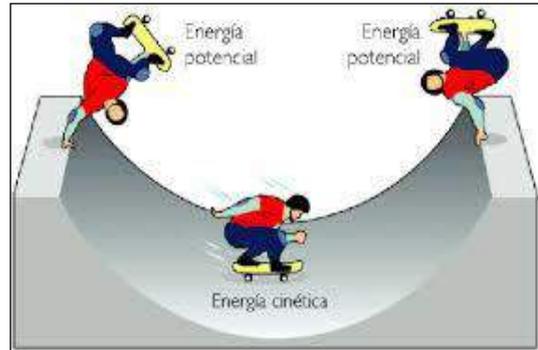


Fig. 3



<https://br.pinterest.com/pin/575334921137089528/>

- ENERGIA TÉRMICA (CALOR)

O calor é a energia térmica associada à energia cinética das moléculas que compõem um elemento. A manifestação do calor só ocorrerá caso exista diferença de temperatura entre dois corpos.

- ENERGIA QUÍMICA

É a energia liberada ou formada a partir de reações químicas, como a energia produzida por pilhas e baterias.

- ENERGIA FÓSSIL

A energia fóssil é aquela formada pelo acúmulo de materiais orgânicos no subsolo durante milhões de anos. O petróleo, o gás natural e o carvão mineral são exemplos de energia fóssil. São as mais utilizadas e as mais poluidoras.

- ENERGIA HIDRÁUICA

A energia coletada através da força das águas (rios e mares). Exemplo: Usinas Hidrelétricas.

- ENERGIA SOLAR

É a energia proveniente da luz do sol. Essa forma de energia pode ser aproveitada na geração de energia elétrica por meio de placas fotovoltaicas, por exemplo. Fonte limpa e renovável.

- ENERGIA EÓLICA

É a energia proveniente do movimento das massas de ar. Pode-se aproveitar a força dos ventos para girar hélices e turbinas na produção de energia elétrica.

- ENERGIA BIOMASSA

Chamamos de biomassa (ou massa biológica) a matéria orgânica, de origem animal ou vegetal, que pode ser utilizada na produção de energia: madeira, lenha, cana-de-açúcar, milho, esterco, restos de alimentos e outros elementos. A decomposição de algumas dessas matérias gera gases, que são processados em usinas especiais para produzir energia.

- ENERGIA GEOTÉRMICA

É a energia que vem do calor no centro da Terra. Há formas de se capturar essa energia e transformá-la em eletricidade, mas é pouco usada no planeta.

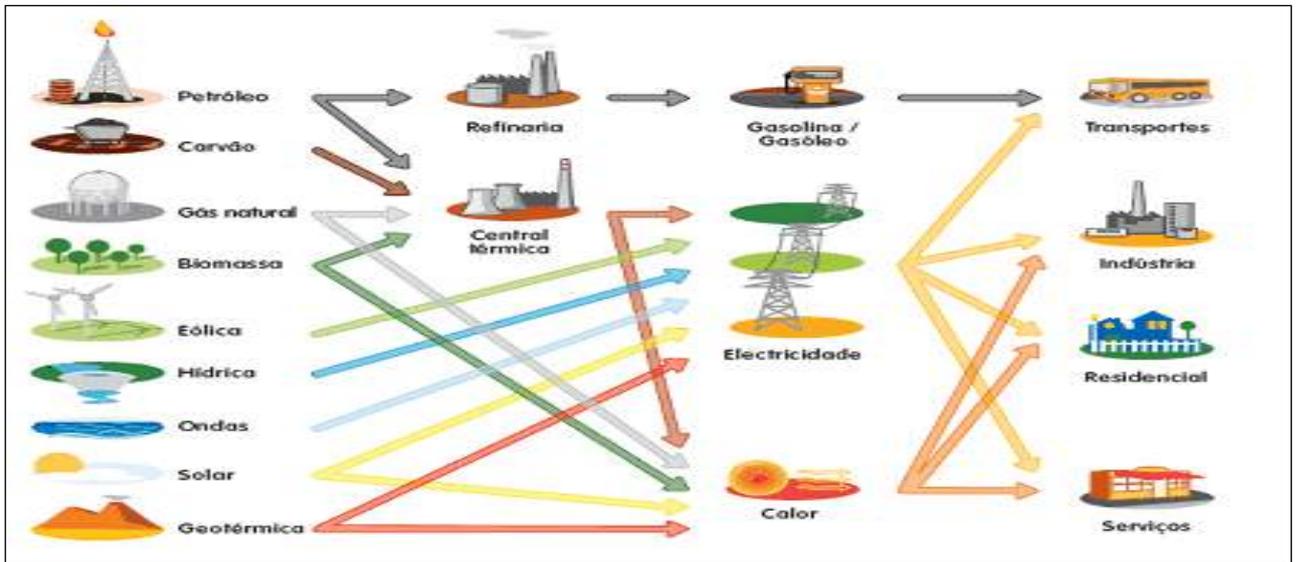
- ENERGIA GRAVITACIONAL

É proporcional à massa dos corpos celestes, quanto maior a massa, maior a atração, maior convergência de matéria. Paradoxalmente, também age onde há ausência de matéria, como no caso dos buracos negros, onde há aglomerados de energia (forma de coágulos) e uma poderosa força de atração.

- ENERGIA NUCLEAR

É a energia obtida a partir do fenômeno da fissão nuclear do átomo do urânio (elemento químico encontrado na natureza), em que ocorre a divisão do núcleo de um átomo, gerando a liberação de uma grande quantidade de energia em forma de calor.

Fig. 4 – Interligação dos Tipos de Energia



<http://proponhoumatese.blogspot.com/p/energia-espiritual.html>

FONTES DE ENERGIA

As fontes primárias de energia são aquelas que estão na natureza, como o sol, a água (dos rios e dos mares), os ventos, a madeira, o gás natural, o carvão mineral, o petróleo.

As fontes secundárias de energia são aquelas que surgem depois que as primárias são transformadas, como a gasolina, o diesel, a energia elétrica. As fontes primárias de energia podem ser divididas em dois grupos:

RENOVÁVEIS

São aquelas que, como o próprio nome diz, se renovam. Significa que elas não acabam, porque estarão sempre ali, sendo geradas de novo, de acordo com o ciclo da natureza. Exemplos: o sol, os ventos, a matéria orgânica, o calor da Terra, os rios e correntes de água doce, os mares e oceanos.

NÃO-RENOVÁVEIS

São aquelas que com o uso ao longo do tempo se esgotam. Isso porque, apesar de serem criadas pela Natureza, demoram muitos e muitos anos para se formar. Como nos últimos anos

a humanidade tem consumido a energia dessas fontes em altíssima velocidade e quantidade, a Natureza não tem o tempo necessário para repor o que foi usado. Exemplos: carvão mineral, petróleo, gás natural.

Fig. 5 – Energias Primárias e Secundárias



<https://br.pinterest.com/pin/471892867185263537/>

De acordo com as leis da física, a energia não pode ser criada, mas apenas transformada, sendo cada um dos tipos de energia capaz de provocar fenômenos determinados e característicos nos sistemas físicos.

Segundo o Princípio de Lavoisier, a **energia** não pode surgir do nada e nem pode ser destruída. A única possibilidade que existe é a transformação de um tipo de energia em outro, como a energia da queda d'água nas hidrelétricas que é convertida em energia elétrica.

ENERGIA CÓSMICO UNIVERSAL

A energia em si não pode ser criada e nem destruída por nenhum método conhecido entre os encarnados. Ela pode ser transferida, modulada, transformada, transmitida ou captada e direcionada conforme à vontade, os recursos e a habilidade de quem a manipula.

O Espiritismo revela a Energia Cósmica Universal, ou simplesmente Energia Cósmica, também conhecida como “fluido cósmico” ou “fluido primordial”, que é a energia que preside a formação de tudo o que existe no universo.

O fluido cósmico possui um movimento giratório que impulsiona as formações primitivas e iniciais dos fenômenos ligados mais diretamente à dimensão energética. Surgem as diversas

ondulações e remoinhos de matéria elementar, os quais reproduzem em si o movimento giratório do fluído universal.

É por causa do movimento giratório do fluído cósmico, que os vórtices localizados do duplo etérico, isto é, nos chacras, também possuem uma trajetória circular na absorção e transmutação das bioenergias.

Uma camada de fluído cósmico se move em torno da Terra e a interpenetra. Junto com ela, outra camada, de natureza psíquica, faz parte da estrutura planetária; ela é elaborada pelos encarnados. Toda vez que surgem interferências nessa camada psíquica, ocorre uma inversão de sentido no movimento característico do fluído cósmico esparsa na atmosfera; ocorre uma metamorfose. Ocorrem grandes mudanças quando o planeta passa por guerras e outros conflitos importantes, em que o componente vital do planeta e as energias dele advindas assumem aspecto mais grosseiro ou sofrem manipulações que modificam seu estado natural, especialmente quando há guerras, maremotos, atrocidades ecológicas, catástrofes naturais e outras coisas que interferem na aura magnética do planeta.

O fluído cósmico, ao ser assimilado pelos organismos vivos, transforma-se em fluído vital. Isso ocorre natural e automaticamente, sem concurso da vontade, no duplo etérico humano. O fluído vital é responsável pela manutenção da qualidade de vida saudável e pelo dinamismo celular no encarnado.

Qualquer sistema de cura ou tratamento, transmutação ou modulação de energias trabalha com a energia cósmica já modulada e convertida em fluído vital, animalizado. O corpo físico é um transformador natural e mecânico da energia cósmica universal.

Para que haja um funcionamento orgânico equilibrado e a fim de que a vida se manifeste intensa e vibrante, há total dependência do metabolismo energético criado e mantido pelo fluído vital e por sua distribuição no organismo. Em virtude dessa dependência, toda a vez que houver distúrbio na distribuição e na capacitação do fluído vital, algum tipo de congestão energética, ou de baixa vitalidade, a saúde física é seriamente comprometida.

O encarnado absorve intensamente e de forma plena a energia de que precisa (nutrição energética), a qual mantém o reservatório de fluídos vitais - o duplo etérico - em constante funcionamento. A respiração é a forma mais comum de o ser humano manter-se ligado à fonte de vitalidade, que provém diretamente do núcleo do sol. A irradiação solar empresta qualidade ao fluído vital e fornece elementos sutis dispersos na atmosfera. O Sol é o maior irradiador de energia e o nutriente por excelência, pois sua energia está presente na

composição do fluído vital. A respiração é a fonte mais importante de absorção do fluído vital.

ENERGIA HUMANA

A energia humana é basicamente o movimento, ação que o corpo humano realiza.

Segundo a Dra. Bárbara Ann Brennan,

“Se definirmos o Campo de Energia Humana (CEH) como todos os campos ou emanções do corpo humano, veremos que muitos componentes conhecidos do CEH já foram medidos em laboratório. São componentes eletrostáticos, magnéticos, térmicos e visuais do CEH. Todas as mensurações se harmonizam com os processos fisiológicos normais do corpo humano e os extrapolam, a fim de proporcionar um veículo para o funcionamento psicossomático.”

DIFERENÇA ENTRE ENERGIA E FLUÍDO

Emprega-se o termo fluído nos estudos espirituais como sendo emanções ou radiações físicas provindas do nosso corpo, de outras pessoas, dos ambientes em geral, ou de espíritos desencarnados. A diferença entre energia e fluído é muito tênue. Essencialmente são distintos, mas por falta de vocabulário e entendimento do assunto, usa-se a mesma definição. Geralmente, diz-se do fluído que é uma energia que assume determinada forma.

A energia pode ser condensada e se tornar matéria, o fluído não.

FORMAS-PENSAMENTOS

Criações mentais criadas através da ação da mente sobre as energias mais sutis, criando formas que correspondem a natureza do pensamento gerado. Encarnados e desencarnados podem criar formas-pensamento, com características boas ou ruins, positivas ou negativas.

FONTES E DE ENERGIA UTILIZADA PELO SER HUMANO

De acordo com Robson Pinheiro, 2008, há cinco fontes básicas de energia que atuam como fonte de vitalidade para o ser humano, as quais abastecem o duplo etérico e dão vitalidade à criatura humana:

“A - Alimentos sólidos e líquidos, que absorvemos pelo sistema digestivo; B - Respiração pulmonar e celular ou orgânica; C - Energias provenientes do ecossistema – rios, mares, matas, raios solares etc., absorvidas por meio dos chacras; D - Sono, que promove natural recuperação vital e energética, entre outras formas, por meio da liberação de substâncias tóxicas durante a projeção extracorpórea; E - Energia Cósmica, assimilada diretamente pelo corpo astral.”

O ser humano doa “fluido vital”, ou seja, o fluido cósmico (ou Energia Cósmica) que, ao ser assimilado pelos organismos vivos, transforma-se em fluido vital. Isso ocorre natural e automaticamente, sem concurso da vontade, no duplo etérico humano.

ENERGIAS DA NATUREZA

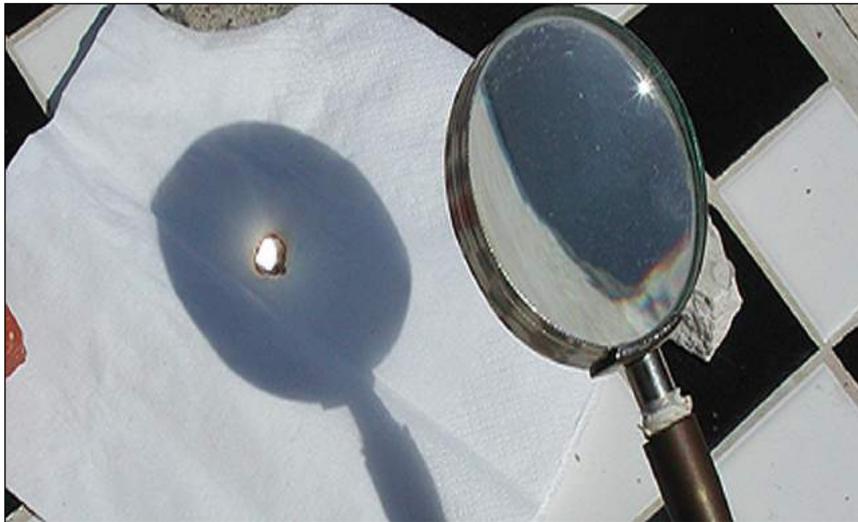
Todos nós estamos em constante interação com as energias do ambiente ao nosso redor (ar, rios, mar, matas, cachoeira, etc...). Os chacras, órgãos energéticos, absorvem naturalmente essas energias. Os encarnados mais informados podem fazer essa absorção de energia de forma consciente, utilizando-a para ajudar a si e aos outros. Para isso é preciso estar na mesma faixa de vibração. O processo se potencializa com a vontade.

Há duas formas de absorção de energia:

- Transferência passiva, que é obtida direta e naturalmente da fonte de energia. Por exemplo, a energia que recebemos diretamente do Sol.
- Transferência Ativa, que é a metabolização energética, onde é utilizado um intermediário para auxiliar no processo de absorção de energia, esta que tem um considerável aumento da qualidade e da intensidade do processo (vigoroso e rápido). Exemplificando, usando o mesmo exemplo do Sol, inserindo um intermediário, no

caso uma lupa, a energia rapidamente queima a folha de papel, conforme figura abaixo.

Fig. 6 – Exemplo de Transferência Ativa



<http://4.bp.blogspot.com/-sl8LyzIR2f0/TzuL6F9WRAI/AAAAAAAAAHpo/1SouA4FTFmM/s1600/Photographia++escrita.jpg>

TIPOS DE ENERGIA DA NATUREZA

- VEGETAL

As matas expressam a energia da cura. O aroma e as propriedades terapêuticas das folhas e flores repõem as energias e refazem as forças. Entrar em contato com matas, florestas e locais onde predomina o verde é colocar-se em conexão com o elemento curativo da natureza de forma mais intensa.

- MINERAL

Energias tem relação direta com o corpo etérico e dependem muito do ambiente em que se encontram e de combinações com a água (mares, rios, lagoas, etc.).

- AR

O ar circula e distribui as energias pelo corpo etérico

- ÁGUA

A água possui propriedades revigorantes, que suavizam as emoções por agirem diretamente no campo astral do ser humano. A água além de acalmar, absorve e transmuda qualquer tipo de energia, possibilitando troca de energias muito proveitosas. Como a água possui a capacidade de absorver todas as frequências eletromagnéticas, assimila as energias densas anexadas à aura, por isso sentimos grande alívio ao nos banharmos. Tanto a água doce como a água salgada possuem características energéticas específicas, que variam dependendo do que está em volta (montanha, mata, mar, etc.).

A integração com a natureza é fundamental para o indivíduo, porém, é bom lembrar que a fixação, a penetração ou absorção das energias da natureza dependem da conexão mental e emocional do indivíduo com a fonte natural. Quem entra em contato com a natureza, mas não se envolve com ela, não usufrui de todo o seu potencial energético, por isso é preciso uma atitude genuína de respeito e uma relação profunda com a natureza planetária.

Fig. 7 – Elementos da Natureza



<http://ulbra-to.br/encena/imagem/2013/06/29/Da-serie-Os-4-elementos-da-natureza/resize/800/600/90>

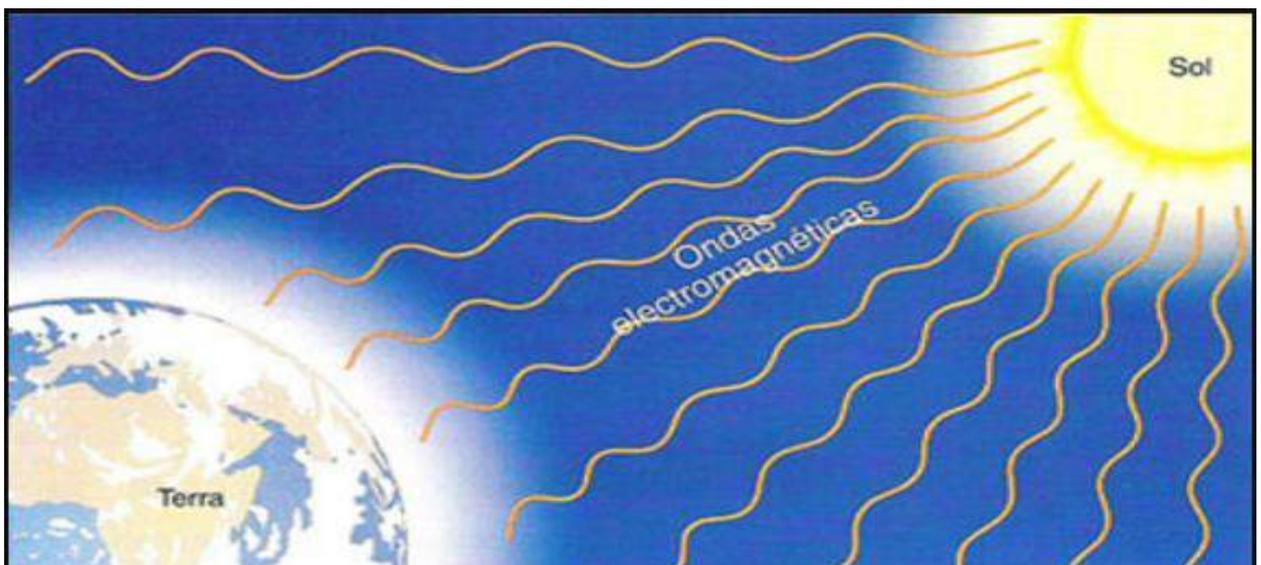
ENERGIA RADIANTE E IRRADIANTE

ENERGIA RADIANTE

São ondas eletromagnéticas ou partículas que se propagam com velocidade e energia elevada, que em contato com determinada matéria produz efeitos sobre ela. Podem ser originadas a partir de fontes naturais, como átomos, ou por dispositivos desenvolvidos, como rádio e forno de micro-ondas.

A energia transmitida desse modo é denominada Energia Radiante e apresenta-se na forma de ondas eletromagnéticas, assim como as ondas de rádio, as micro-ondas, a luz visível, a radiação ultravioleta (UV), os raios X e os raios Gama.

Fig. 8 – Energia Radiante – Ondas Eletromagnéticas do Sol



http://www.aulas-fisica-quimica.com/imagens/7e_11_03.jpg

ENERGIA IRRADIANTE

É o conjunto de radiações emitidas por um corpo. Pode ser classificada como a propagação de energia que não necessita de um meio material.

Fig. 9 – Energia Irradiante – Radiações emitidas pelas mãos



https://st2.depositphotos.com/3442145/5292/i/950/depositphotos_52922911-stock-photo-beaming-reiki-energy.jpg

Irradiação e Radiação tem um significado parecido, mas ambas, tem sentidos diferentes. Radiação é a transmissão de energia por meio do espaço. Por exemplo, o Sol emite radiação. A Irradiação é a exposição à radiação. Por exemplo, as pessoas estão sempre expostas a radiação solar.

Gostaríamos de lembrar um fato importante em relação a energia irradiante, destacando a atuação caritativa e acima de tudo brilhante, que é exercida pelas “benzedeiras”. Em sua grande maioria, atuando em regiões interioranas e em zonas rurais, onde a assistência médica é precária.

Para isso, utilizam a “força irradiante” ajudada com outros elementos da natureza como: o alho, o carvão vegetal, a arruda, etc.,

Temos inúmeros casos de pessoas que se beneficiam até hoje desse processo energético.

CONCLUSÃO

A Energia é universal e impregnada em todo o Universo; ocupa todo o espaço, mas em diferentes concentrações e, por isso, produz uma variedade de fenômenos, tanto no mundo físico, como no extra físico. Apresenta-se em movimento permanente, que pode cessar ou ser interrompido por um agente externo. Uma das características mais marcantes é ser completamente livre de massa, porém ela própria é responsável pelo surgimento da matéria na sua diversidade de formas e densidades.

A necessidade de estimular a pesquisa da força energética que existe no corpo humano é premente, para que talvez no futuro próximo, possamos aliá-la à medicina convencional, na busca da cura do Ser Humano.

Enfim, como diria Willian Shakespeare:

**“Há mais mistérios entre o céu e a Terra do que possa imaginar
nossa vã filosofia.”**

Shakespeare, W, 1609

CAPÍTULO III

SAÚDE NA UMBANDA

Este capítulo irá retratar experiências e conceitos vividos de um sentimento religioso junto com a pesquisa científica, evoluindo para um resultado final que se chama CURA.

A Cura nos remete a vários caminhos e crenças, porém nesta parte vamos nos especializar na cura dentro do ritual de umbanda, ou seja, prática curadora através dos Espíritos.

É de suma importância a leitura deste Capítulo, pois podemos observar as várias formas de cura que existem e o que pode ser feito para atingir os corpos espirituais até chegar ao corpo físico.

Isso torna a vida de um curador muito gratificante.

DIMENSÕES

A existência dos corpos espirituais ainda é desconhecida por muita gente. Entretanto, mais elementos fazem parte dessa gama que compreende o corpo humano e seu espírito.

Além das dimensões do corpo físico: altura, largura e comprimento, temos outras dimensões que ajudam a dar o equilíbrio esperado (PEIXOTO, N, 2005).

1º DIMENSÃO

Esse comprimento refere-se a todos os seres unidimensionais, ou seja, o comprimento físico de seu corpo (Corpo Humano, Lesmas, Minhocas, etc).

2º DIMENSÃO

Seres que são bidimensionais, essa dimensão atuam na largura do corpo humano.

3º DIMENSÃO

A terceira dimensão é conhecida como o ser tridimensional, ou seja, temos visão de todos os ângulos.

4º DIMENSÃO e 5º DIMENSÃO

Entram nos corpos astrais, corpos esses são invisíveis a nossos olhos, porém já entram em um campo energético, magnético, emanado em cada ser.

Na verdade se torna um mundo molecular espiritual (mente e corpo).

Entretanto, o homem ainda não tem conhecimento dessas outras dimensões ou outras realidades cósmicas (www.anjodeluz.com.br: consciência astral, 2017).

CORPOS SUTIS

A aura é um campo de energia que envolve o nosso corpo físico e é formada por várias camadas, porém antes de entendermos a fundo cada camada vamos revisar alguns pontos importantes para nosso entendimento (BRENNAN, B.A, 2006).

O QUE É ESPÍRITO?

É o princípio da inteligência. Não são todos iguais e podem variar de forma e coloração de acordo com seu grau evolutivo. Todos espírito está destinado à perfeição e escolhemos o caminho que vamos chegar lá.

É nele que fica armazenado todo conhecimento que adquirimos através das inúmeras encarnações. O Espírito se utiliza da matéria (corpo físico) para expor sua inteligência aos que não tem mediunidade para vê-los, ou seja, a matéria não tem inteligência (KARDEC, A. 2008).

O QUE É PERÍSPIRITO?

É o revestimento do espírito e serve como intermediário entre o espírito e o Corpo Físico.

Conhecido também com o arquivo da alma, pois é nele que todas as nossas condutas e ações das encarnações anteriores e presente ficam arquivadas.

As agressões causadas em encarnações anteriores podem refletir na próxima encarnação, porém isso pode depender da necessidade de aprendizado do Espírito.

O QUE É O CORPO FÍSICO?

O Corpo físico também é conhecido como veículo da consciência e é através dele que vivermos em terra e nos relacionando entre pessoas. Composto de uma matéria densa interage através dos cinco sentidos (Visão, Audição, Paladar, Tato e Olfato).

O QUE É CONSCIÊNCIA?

Sentimento ou conhecimento que permite ao ser humano vivenciar, experimentar ou compreender aspectos ou a totalidade de seu mundo interior.

AURA

“A Aura se traduz por Irradiações energéticas decorrente das vibrações que cada um emite, são raios luminosos com diferentes cores e intensidade.

Reflete nossa saúde, caráter, atividade mental e o estado emocional. Também mostra as doenças, antes mesmo do aparecimento dos sintomas. A Aura é dividida em camadas que podem ser chamadas de Campos Áuricos ou Corpos Sutis.”
(BRENNAN, B.A, 2006).

OS CORPOS SUTIS

Somos seres multidimensionais, nos manifestamos em várias dimensões (ou diferentes planos) e possuímos um sistema de corpos, no qual, o corpo físico é na realidade um conglomerado de todos os outros, com acréscimo da matéria ou substâncias planetárias.

Os Corpos Sutis são compostos de luz e são veículos para manifestação da consciência ou espírito, nas dimensões correspondentes a cada um deles. Não é algo material que possamos ver ou tocar, mas sim um campo de energia que coexiste com nosso corpo físico, em outra dimensão da realidade.

O conglomerado destes Corpos é o que chamamos de Campos Áuricos, que é um campo de energia e o reflexo das energias sutis da vida dentro do corpo.

Essas energias fazem aquilo que somos e são afetadas pelo nosso modo de vida e pelo que nos cerca.

Os Corpos Sutis possuem camadas que vão desde a mais densa até a mais sutil.

Cada uma destas camadas energéticas possuem qualidades e propriedades diferentes que permite com que a consciência espiritual se expresse em cada dimensões vibratórias através desses corpos.

Possuímos vários Campos energéticos, porém nesta literatura iremos exemplificar somente sete, sendo eles Duplo Etérico, Emocional, Mental, Astral, Modelo Etérico, Celestial e Ketérico. Cada campo está relacionado diretamente com os 7 principais Chacras.

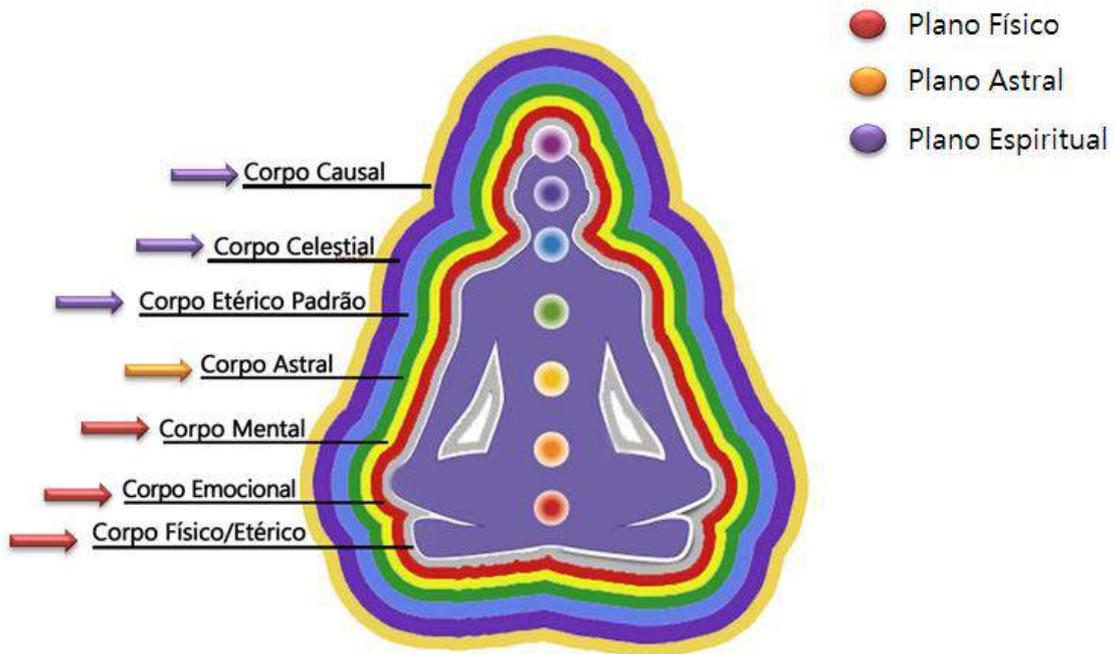
Os Corpos Sutis podem ser divididos em Plano Físico, Plano Astral e Plano Espiritual.

O Plano físico é composto pelo Duplo Etérico, Corpo Emocional e Corpo Mental e estão associados às energias relacionadas com o mundo físico.

O Plano Astral é composto pelo Corpo Astral, que é a ponte entre o Plano Físico e o Plano Espiritual. É o ponto transformador através do qual passa todas as energias que vai de um mundo ao outro. Ou seja, a energia espiritual precisa passar pelo fogo do coração para se transformar em energia física inferior, e as energias físicas inferior precisam passar pelo fogo transformador do coração para se tornarem energias espirituais.

O Plano espiritual é composto pelo Modelo Etérico, Corpo Celestial e Corpo Ketérico. São Corpos superiores, mais espirituais por natureza e servem como receptores e transmissores interdimensionais e cósmicos (BRENNAN, B.A, 2006, Pág. 69 a 99; MILLER, J.P, 2015. Pág. 38 a 48).

Figura 1 - Corpos Sutis



<http://altairianos.com.br/index.php?cod=18> (2017)

PRIMEIRA CAMADA - DUPLO ETÉRICO

A palavra Etérico vem do latim Éter e significa estado intermediário entre a energia e a matéria.

Esta camada está associada ao Chakra de Base e estão ligados ao funcionamento e às sensações físicas (Dor ou Prazer).

Possui a mesma estrutura que o corpo físico e inclui todas as partes anatômicas e todos os órgãos, porém em forma de energia.

Esse corpo é formado por finas linhas energéticas, um pouco como uma rede de feixes luminosos que cintilam.

Atua como um campo de força que serve de ponto de ancoragem para o nosso corpo físico, ou seja, os tecidos físicos só existem como tais por causa do campo vital que o sustenta.

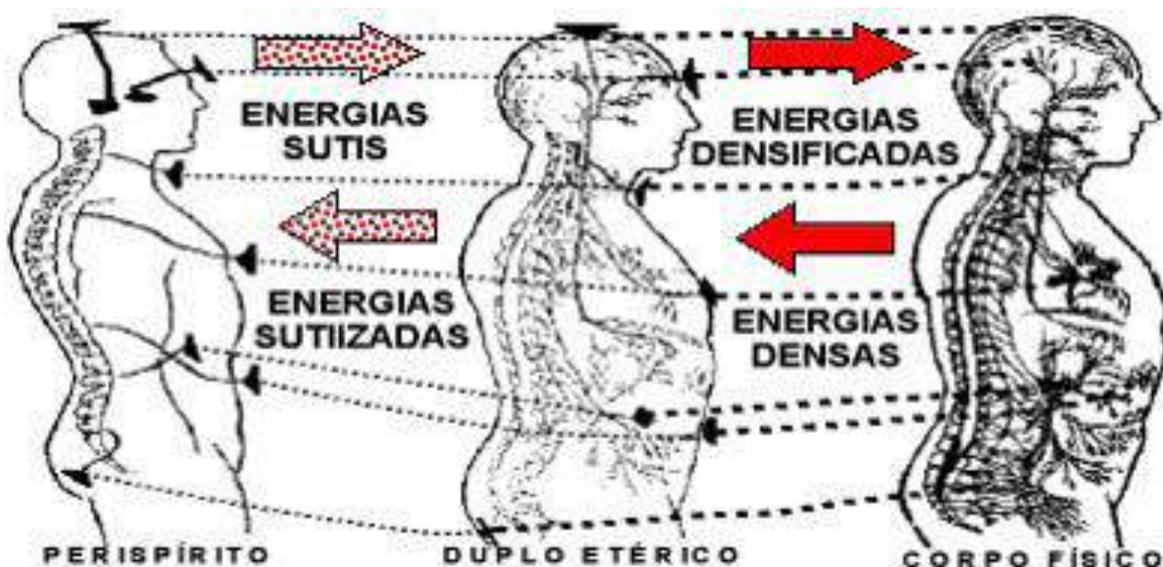
Os órgãos internos do corpo físico aparecem, nesse revestimento etérico, envolvidos por uma forma azulada e brilhante: qualquer mancha que apareça sobre determinado órgão é sinal de um desequilíbrio nele.

É nele que se encontra a matriz celular básica para assegurar a reprodução de nossas células.

O Duplo Etérico é responsável principalmente por distribuir energia para o corpo físico e o controle do tempo de vida do corpo carnal, é ele quem sabe exatamente o seu tempo de vida.

Intermediário entre o Perísprito e o corpo físico serve como barreira vibratória onde controla todas as energias emanadas pelo perísprito de forma a não afetar drasticamente o corpo físico.

Figura 2 - Função Duplo Etérico



<https://geamorfraterno.wordpress.com/2017/02/14/estudo-livro-perisirito-zalmino-zimmermann-4/> (2017)

Caso a quantidade de energia emanada pelo perísprito ao corpo físico seja muito drástica a ponto do Duplo Etérico não conseguir controlar, ele gera o que chamamos de afastamento compulsório que ocasiona um desmaio ou um choque de forma a diminuir o ritmo dos chacras para recebimento de energias.

E nele que estão localizados os chacras e também serve como uma camada protetora do corpo físico, não permitindo que larvar e energias negativas afetem diretamente a matéria.

Todos os danos gerados ao Duplo Etérico são registrados e armazenado no perísprito. Por isso dependendo dos hábitos em vida pode ocorrer o rompimento deste corpo e a sua restauração pode levar várias encarnações.

Esse corpo é utilizado somente pelos encarnados e após a morte do corpo físico leva cerca de 60 dias para seu total desaparecimento. Neste caso ele tem como função desligar o perísprito do corpo físico de forma sutil para que não ocorra nenhuma desencarne agressivo causando confusão e falta de entendimento da situação por parte do desencarnado.

O Corpo Etérico se estende de 0,6 a 5 cm além do corpo físico, e pulsa num ritmo de cerca de 15-20 ciclos por minutos.

Sua cor pode variar desde um azul-claro para uma pessoa mais sensível até um cinzento para uma pessoa com biótipo mais robusto (BRENNAN, B.A, 2006, Pág. 69 a 99; MILLER, J.P, 2015. Pág. 38 a 48).

SEGUNDA CAMADA – CORPO EMOCIONAL

Esta camada esta associada ao chacra Sacro e relacionada às emoções.

A estrutura do Corpo Emocional é mais fluídica e não duplica o corpo físico, mas parece feito de nuvens coloridas que se encontra em continuo movimento que seguem as cores do arco-íris e seus tons podem varias de brilhante para fosco, claro para difuso, conforme as emoções subjacentes, ou seja, ocultas.

Quanto mais viva e clara for uma emoção, mais as cores serão brilhantes e claras, ao contrário, quanto mais confusa e sombria uma emoção, mais as cores serão escuras e esmaecidas. Estende-se a uma distância de 25 a 75 cm do corpo.

TERCEIRA CAMADA – CORPO MENTAL

Relacionado ao chacra do plexo solar se estende além do corpo emocional e se compõe de substâncias ainda mais finas.

Associado a pensamentos mentais se torna mais brilhante quando se concentra em processos mentais.

Contém a estrutura das nossas ideias, quase todo amarelo, dentro dele pode-se ver formas de pensamentos, que parecem bolhas de brilho e formas variáveis, ou seja, todos nossos pensamentos, todas as nossas ideias brotam neste nível e aparecem como formas mais ou menos brilhantes conforme a clareza do pensamento, a força de uma ideia, o grau de engajamento em um projeto ou o nível de concentração.

Aparece geralmente com uma luz amarela brilhante que se irradia nas proximidades da cabeça e dos ombros e se estende em volta do corpo.

QUARTA CAMADA – CORPO ASTRAL

Relacionado ao chacra do coração, não possui forma definida e se compõe de tons violetas.

Esta associada ao sentimento, que são de naturezas mais consistentes ou menos voláteis que as emoções.

Como nós formamos um “todo”, opera-se uma troca de informação e de energia constante entre o Plano físico e os demais, mas existem diferenças entre a e energia provenientes diretamente ligados ao aspecto material de nosso ser e as camadas níveis cinco, seis e sete.

As três primeiras camadas produzem energias associadas ao corpo e a realidade física, que é mais substancial do que a energia produzida pelos corpos seguintes, que é de natureza psíquica, portanto são incompatíveis.

O Corpo Astral junto ao intermédio do chacra do coração filtra as energias e as transforma, de modo que a energia proveniente do plano material possa circular o plano espiritual e vice-versa.

O Corpo Astral de uma pessoa apaixonada esta cheio de luz cor-de-rosa, quando as pessoas se apaixonam, pode-se ver belos arco-íris rosa entre os seus corações.

Quando as pessoas estabelecem relações umas com as outras, criam cordões, a partir dos chacras que as ligam. Quanto mais profunda for à relação, tanto mais numerosos e fortes serão os cordões.

Quando as relações terminam, esses cordões se dilaceram, causando não raro, grande sofrimento. O período de “cura” de um relacionamento, por via da regra é um período em que se desligam os cordões em níveis inferiores do campo e se enraízam novamente dentro do “eu”.

QUINTA CAMADA – CORPO ETÉRICO PADRÃO

Relacionado diretamente com o chacra da Garganta, contém a mesma forma do nosso corpo estendendo-se cerca de 45 a 70 cm do corpo.

Corresponde no plano espiritual ao nosso corpo físico e a energia projetada por ele permite ao nosso corpo se aperfeiçoar.

Para manter a nossa existência física, temos a necessidade da energia do Corpo Etérico do primeiro nível, assim como da energia do Corpo Etérico Padrão.

Na doença, quando a Corpo Etérica (primeira camada) se desconfigura, faz-se necessário o trabalho do Corpo Etérico Padrão a fim de proporcionar a sustentação do Corpo Etérico na sua forma padrão.

Todos os males, todas as imperfeições que afligem nosso corpo, se transpõem sobre o Corpo Etérico, isso já não ocorre com o Corpo Etérico padrão.

Neste ponto percebemos a importância do Corpo Astral junto ao chacra do Coração que em seu trabalho realiza a transformação de energia.



Quando a energia do Corpo Etérico chega ao chacras do Coração, ele envia uma mensagem ao Corpo Etérico Padrão, que pode responder enviando energia necessária para o restabelecimento do corpo físico. Essa energia espiritual, que contém os elementos de cura do corpo, passa pelo Corpo Astral, que adapta à frequência do Corpo Etérico.

SEXTA CAMADA – CORPO CELESTE

Relacionado diretamente ao chacra Frontal, é uma camada luminosa opalescente cuja tonalidade é azulada, cintilante, leitosa, com reflexos dourados e prateados. Pode parecer sem forma em razão da sua luminosidade e dos raios tons pastel que emanam de seu centro.

É o nível emocional do plano espiritual e se estende cerca de 60 a 83 cm do corpo.

Quando um ser chega a esse nível de consciência com a ajuda da meditação e de outros exercícios, ele percebe a luz e o amor em tudo que existe.

Quando mergulhamos na luz e nos sentimos dela e ela de nós e nos identificamos com Deus, elevamos nossa consciência até ao sexto nível da aura.

Neste momento, um canal se abre entre seu chacra do Coração e seu chacra Celeste, flui uma corrente de amor incondicional.

SÉTIMA CAMADA – CORPO CASUAL OU KETÉRICO PADRÃO

Relacionado ao chacra da Coroa, estende-se aproximadamente de 75 cm a 1m do corpo, sua forma é ovalada e contém todos os corpos áuricos associados à encarnação atual do indivíduo.

Quando elevamos a consciência ao sétimo nível da aura, conhecemos que nos identificamos com o Criador.

É um nível complexo aonde se encontram todas as informações sobre o nosso plano de vida, encarnações anteriores, limitações e restrições, as coisas que temos que controlar durante nossa encarnação corrente.

Em resumo contém tudo que somos e que fomos.

CHACRAS E PLEXOS

“A palavra chacra de origem sânscrita que quer dizer "roda" ou “pires”, que em seus movimentos vorticosos, forma uma depressão no centro. Portanto seu significado etimológico é “disco giratório” (ARMOND, E, 1987)”.

Os chacras são centros de energia especializados que captam, acumulam, processam e distribuem energia vibracional que nutrem nossos órgãos.

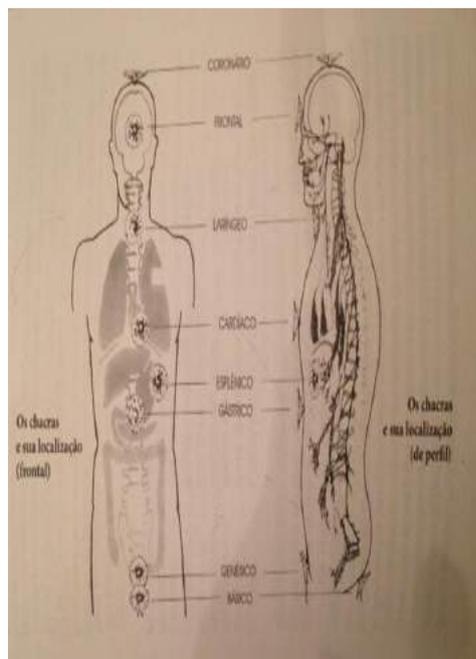
Localizados no Duplo Etérico se posicionam ao longo da coluna vertebral e são importantes para equilibrar o sistema fisiológico e controlar o metabolismo.

Ao todo possuímos 7 chacras principais, onde cada centro de força está associado com uma das sete glândulas endócrinas e um grupo de nervos que chamamos de plexo.

Os chacras quando harmonizados nos trazem energias de saúde e alegria, porém quando os centros de forças sofrem um desequilíbrio faz que a pessoa adoença e perca a ligação com o divino.

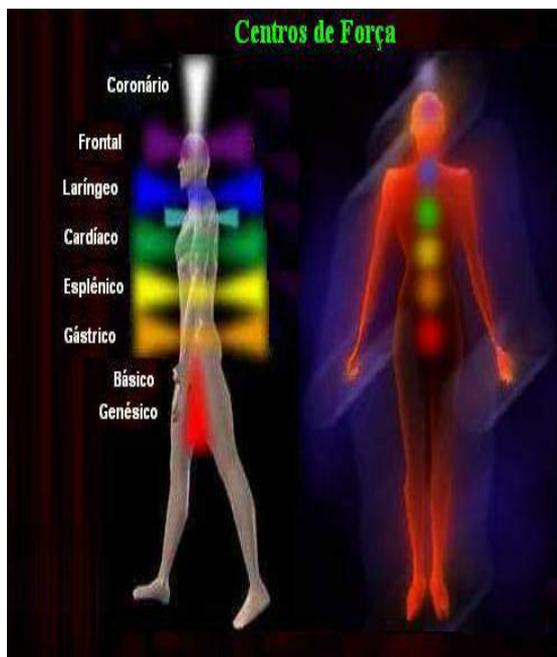
É comum ver pessoas que somatizam e transformam as energias em doenças como depressão, raiva, solidão ou doenças físicas como câncer e outras graves doenças.

Figura 3 – Localização dos Chacras



<http://www.acasadoespiritismo.com.br/saude/psiquismocrom/3%20reencarnacao.htm> (2017)

Figura 4 – Outra visão dos Chacras



<http://www.umcaminho.com/2014/07/centros-vitais-ou-centros-de-forca-chakras/> (2017)

PLEXOS

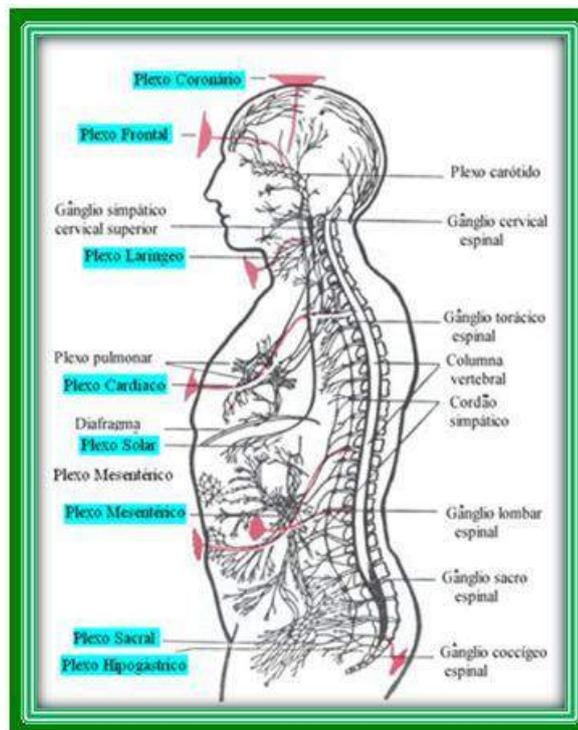
Os plexos são uns conjuntos e aglomerados de nervos, artérias e veias e estão situados no corpo físico. Se parece com nós de uma linha embaraçada (ARMOND, E., 1987).

A medicina chama esses pontos plexos nervosos e a localização dos chacras no corpo etérico, corresponde a plexos do corpo físico.

Serve como ponto de interligação do espírito encarnado com a matéria e regulam a vida vegetativa do corpo humano.

Os plexos e os chacras vibram em sintonia uns com os outros ao poder da mente, que os dirige.

Figura 5 - Localização dos Plexos



<https://elcienemariatigre.tumblr.com/page/7> (2017)

LOCALIZAÇÃO DOS CHACRAS E PLEXOS

Os chacras estão dispostos desde a base da coluna vertebral até o alto da cabeça e cada um corresponde a uma das sete principais glândulas do corpo humano.

Cada um destes chacras está em estreita correspondência com certas funções físicas, mentais, vitais ou espirituais.

Como vimos, a localização dos chacras no Duplo Etérico corresponde a dos plexos no corpo físico. Os centros de força e os plexos funcionam simultaneamente.

Centro de Forças	Localização	Canalização
Coronário	Topo da Cabeça	Enriquecimento Espiritual (Elevação)
Frontal	Fronte (Entre as Sobrancelhas)	Porta de Entrada (Saber e Conhecimento)
Laríngeo	Perto da Glândula da tireóide	Melhorar na Comunicação, inspiração e fala
Cardíaco	Coração	Equilíbrio do fluxo sanguíneo (Não deve ser estimulado)
Esplênico	Baço	Elementos vitais - ajuste auríco (cura)
Gástrico	Perto do Umbigo	Partes estomagais e abdominais
Genésico	Fim da Coluna Vertebral	Base de energia carnal/Função orgânica (Não deve ser estimulado)

Tabela 1 - Centros de Força (PEIXOTO, N, 2005): Determinados chacras devem ser estimulados com cautela e muita segurança, para não acarretar danos irreversíveis para o corpo físico.

OS VÓRTICES

Movimento circulatório do chacra em forma de vórtices, como se fossem pequenos redemoinhos ou ciclones em miniatura, que fazem circular a energia em determinada vibração.

A função técnica é transferir energias externas que circulam para dentro dos órgãos e vice-versa. Ou seja, cada um dos vórtices troca energia com o Campo de Energia Universal.

São percebidos por clarividentes como vórtices (redemoinhos) de energia vital, espirais girando em alta velocidade, vibrando em pontos vitais de nosso corpo.

Quando afetados geram bloqueios que diminuem o movimento dos chacras ou os param completamente, que neste caso acarretará em um esgotamento da sua energia. Em um sistema doentio, porém, os vórtices não trabalham simultaneamente.

Um chacra que gira no sentido horário atrai energia enquanto um no sentido anti-horário repulsa.

A maneira como racionalizamos um determinado fato, nossas impressões, julgamentos, como deixamos que eles nos transformem pode afetar a interrupção do fluxo de energia. As causas de um funcionamento anormal de um chacra são ainda mais importantes, pois pode envolver questões emocionais, mentais e espirituais.

NADIS

Nadis significa Canal Energético e são condutores de energia. São como se fossem filamentos de gás neon entrecruzando o corpo etérico em toda sua extensão.

São os meridianos ou canais de energia vital que vascularizam nosso corpo e são por onde fluem a força vital.

São linhas de força que não devem ser confundidas com os nervos do corpo físico embora estejam relacionados com eles.

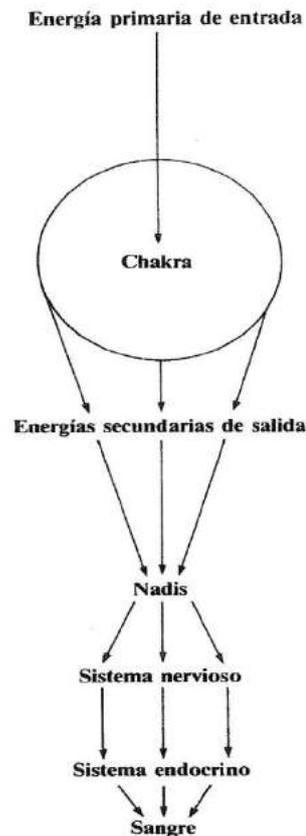
Seu funcionamento se dá através das forças espirituais e as cósmicas, vindas do Espaço ou da Terra, onde penetram nos centros de força situados no perísprito e passam aos plexos orgânicos. Destes passam aos nervos e transitando assim, por todo o organismo.

Ou seja, o chacras captam a energia cósmica, fazem a decomposição, enviam ao longo dos canais (Nadis = linhas de força) para o sistema nervoso, glândulas endócrinas e para o sangue a fim de alimentar o corpo.

Absorvidos e metabolizados, os fluidos circulam pelos diversos centros de força e são canalizados segundo o padrão vibratório de cada pessoa.

A estimulação de um centro de força pode compensar ou descarregar outro, ou seja, boas atitudes estimulam o centro cardíaco, compensando ou revitalizando um centro de força enfraquecido, porém atitudes incorretas como a gula e vícios, ativam negativamente o centro gástrico e fazem com que este para continuar sua função, puxe para si energias de outro centro de força e assim sucessivamente.

Figura 7 – Nadis



<http://isialada.blogspot.com.br/2015/07/el-sistema-maestro-de-chakras-en-5d.html> (2018)

FUNÇÕES DOS CENTROS DE FORÇA E A CORRELAÇÃO ENTRE CHACRAS E ADOECIMENTOS

Nosso corpo físico tem uma ligação sutil com o mundo astral e é através do desequilíbrio desta energia vital que as pessoas adoecem e acabam obstruindo esta ligação com o Divino.

Em um corpo saudável, todos esses vórtices giram a uma grande velocidade permitindo que a energia flua, mas se um desses centros começa a diminuir a velocidade de rotação o fluxo de energia fica inibido ou bloqueado e disso resulta o envelhecimento ou a doença.

Segundo as influências que exercem, os centros de força possuem cores diferentes que corresponde à sua natureza que pode ser fisiológicos (genésico e gástrico), emocionais (cardíaco e laríngeo) e espirituais (frontal e coronário)

TRATAMENTO

“Os Problemas sempre advém do indivíduo e da necessidade da própria evolução do Espírito. Pode ser Dinâmico ou Cármico, o Indivíduo comete ou não transgressões contra a harmonia funcional da sua natureza” (BRENNAN, B., 2006).

CASCATA DE CURA

O Plano Espiritual junto com os espíritos encarnados desenvolveram Métodos Maciços de Medicamentosos:



Dentre vários dos tratamentos espirituais tem a incorporação onde é realizado passes com Guias para alinhamento e modificação dos vórtices, chakras e Plexo, através da utilização de instrumentos de magia (www.segredodasfolhas.com.br/2011).

- CHOQUE ANÍMICO

Indicado para perturbações que atinge a mente (Corrente mediúnica)

- CURA PELA ÁGUA

Conhecido como Fluidoterapia, ocorre modificação das moléculas da água e indução de remédios necessários pelos médicos de Aruanda.

- MUSICOTERAPIA

Cura através da música transformando a molécula em energia.

- MOXABUSTÃO

É a Cura através do fogo. Trazidos pelos chineses foi aperfeiçoado na Umbanda.

Técnica muito utilizada em crianças atua em ponto energéticos através de uma cumbuca com fogo e implantação de ervas medicinais.

Tem como principais funções realizar o desbloqueio do chacra, dispersão de miasmas espirituais e ruptura de fios implantados pelas trevas.

- TERAPIA DE FLORAIS

É uma medicina alternativa que atua por meio de estímulos energéticos, reequilibrando a energia vital do paciente.

Sua extração é realizada dos vegetais e minerais e seu uso estimula o sistema imunológico (www.saude/homeopatia.com.br/2017).

- TERAPIA POR ERVAS

As ervas podem ser utilizadas para Manipulação através de Banhos, defumação, chás, inalações, emplastro, mastigação, patuás e batimentos de folhas.

Cada erva possui uma propriedade química que gera um efeito vibracional/energético (www.saude/homeopatia.com.br/2017).



CROMOTERAPIA

O estudo e aplicação da cromoterapia vêm sendo utilizados pela humanidade desde tempos remotos e hoje se mostra preponderante na área da saúde holística. Apesar disto, sua utilização é presente em diversas áreas da ciência e também em religiões espiritualistas, como Centros Kardecistas e de Umbanda.

Este capítulo apresenta informações e evidências científicas sobre a cromoterapia e sua utilização terapêutica de forma geral, dando ênfase à aplicação da cromoterapia em Centros de Umbanda, a partir de experiência prática de mais de 40 anos no Centro Espírita de Umbanda Cabocla Jurema, localizado na zona leste da cidade de São Paulo.

A cromoterapia como terapêutica alternativa ou complementar vem sendo utilizada desde tempos remotos e hoje se mostra preponderante na área da saúde holística¹, que considera o ser de forma integral, por meio da percepção inter-relacionada das suas dimensões física, mental e emocional.

Apesar de também estar presente em diferentes áreas, como na medicina, odontologia, terapia ocupacional, física e bioenergética, também possui relevante utilização em áreas menos prováveis, como na agronomia, educação e arquitetura, por exemplo.

Na área da saúde, em que vemos o uso potencial da cromoterapia, vislumbra-se sua utilização no contexto da Política Nacional de Humanização (PNH) colocando as cores como ferramentas para melhorar o bem-estar e preservar a saúde do usuário, dentro do Sistema Único de Saúde (SUS), em consonância com a ideia de ambiência e tendências de humanização na Saúde Pública Brasileira (MERENDA-JUNIOR; SYLLA, 2013). Além deste exemplo, é possível utilizar-se a cromoterapia na germinação de sementes de alface (CARVALHO; PEREIRA; CANDIAN *et al.*, 2015), no campo da agronomia e, também, na estética escolar como fator determinante para melhora do desempenho do aluno em sala (CASELLA; CHINALI; RECH *et al.*, 2012).

Em uma revisão integrativa realizada a partir de pesquisas sobre Cromoterapia/Chromotherapy em importantes bases científicas como SCIELO, LILACS,

¹ho·lís·ti·co | (holista + -ico) | adjetivo

1. Que defende uma visão integral e um entendimento geral dos fenômenos; 2. Relativo a holismo. "holístico", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2013, <https://www.priberam.pt/dlpo/ho%C3%ADstico> [consultado em 30-08-2017].

EMBASE e PUBMED/MEDLINE, foi verificado que apesar de tratar-se uma prática utilizada há tempos para prevenção de doenças e manutenção da saúde, a produção científica sobre o tema, apesar de reafirmar sua eficácia, ainda é pequena e centralizada em países como Cuba e Paquistão (SANTOS; CIDRAL-FILHO, 2012).

Além destas aplicações, a terapêutica é utilizada em algumas religiões espiritualistas, como Centros Kardecistas e de Umbanda para reequilíbrio energético. Para tanto, o presente trabalho buscou, além de sistematizar conceitos, usos e efeitos da cromoterapia, dar ênfase à aplicação da cromoterapia em Centros de Umbanda, a partir de experiência prática de mais de 40 anos no Centro Espírita de Umbanda Cabocla Jurema, localizado na zona leste da cidade de São Paulo.

A CROMOTERAPIA NA HISTÓRIA

A cromoterapia é prática utilizada pelos homens desde tempos remotos e que parte da premissa de que cada cor possui uma vibração específica e uma capacidade terapêutica. Há relatos de historiadores, inclusive, que encontraram câmaras de luzes solares nos templos antigos de Heliópolis, no Egito Antigo e, também, evidências de que a prática era utilizada na história da antiga Grécia, China e Índia (GERBER, 2002).

Grandes estudiosos e cientistas, como Isaac Newton (século XVII), Goethe (1810), Babbitt (1878), Finsen (1903), Ghadiali (1920) e Mandel (1970) construíram sólidas bases para a Cromoterapia, trazendo descobertas e reflexões fundamentais para o aprimoramento e uso terapêutico da prática em todo o mundo (BELLO, 20??).

A aplicação terapêutica das cores, por meio de várias técnicas, como a de harmonização, luz de espectro solar, lâmpadas coloridas, alimentação natural, mentalização de cores e contato com a natureza, foi e continua sendo comprovada por experimentações constantes e verificações de resultado, o que nos parece justificar sua permanência ao longo dos tempos.

Por este motivo, a cromoterapia consta na relação das principais terapias complementares reconhecidas pela Organização Mundial da Saúde desde 1976, de acordo com a Conferência Internacional de Atendimentos Primários em Saúde de 1962, em Alma-Ata, no Cazaquistão (BALZANO, 2014).

A partir dos anos 2000, é possível verificar um crescimento significativo e mais intenso em relação às publicações de evidências científicas dos efeitos observados da cromoterapia nos sistemas orgânicos de plantas, animais e humanos (SANTOS, CIDRAL-FILHO; 2012).

Tais evidências podem ser encontradas, como já mencionado na seção introdutória, em publicações de diversas áreas do conhecimento. Uma das obras-base do presente trabalho, “Referenciamento de cores para a cromoterapia”, de Serrano Neves, reúne 12 (doze) importantes achados datados de 2014, entre os quais podemos observar experimentos científicos que validam a utilização da cromoterapia como prática terapêutica de cura e de promoção da saúde – prática que já foi entendida por muitos anos como pseudociência.

Entre os achados listados pelo autor podemos destacar um interessante resultado: as demonstrações de luzes em diferentes polaridades agem sobre os macrófagos alterando a ação fagocítica dessas células. Dessa maneira, as luzes azul e verde aumentam a fagocitose, isto é, aumenta a capacidade destas células em combater agentes agressores, enquanto a luz vermelha inibe a atividade macrofágica, tendo efeito contrário (NEVES, 2014).

Analisamos, portanto, que a fundamentação da cromoterapia como recurso terapêutico tem raízes nos tempos antigos, com marcos em diversos pontos da história. E, ainda, que tem sua validação relacionada à própria constituição da física moderna, como disciplina que corrobora seus fenômenos.

CONCEITOS GERAIS

“A cromoterapia é uma ciência que usa a cor para estabelecer o equilíbrio e a harmonia do corpo, da mente e das emoções” (SUI,1992).

A partir de uma análise etimológica da palavra cromoterapia, observamos que o vocábulo é formado pelos radicais *cromo*, que significa cor; e *terapia*, que corresponde a tratamento ou terapêutica, o que nos permite compreendê-lo como “tratamento pelas cores” (BALZANO, 2008).

Assim como o som, as micro-ondas ou o RAIO-X, a cor é energia radiante, é vibração e, portanto, tem seu entendimento na ciência, que abre mão de conceitos e matemática superiores para sua explicação. Entendê-la para uma prática mais qualificada e assertiva faz-se necessário.

Para isso, traremos alguns conceitos basilares para o entendimento da cor e, no tópico a seguir, sobre a aplicação e efeitos das cores nos sistemas orgânicos. Partimos do fato de que o olho humano vê cores como componentes de matiz, saturação e brilho. Para que consigamos entender o que é cada um destes componentes e como se relacionam, trazemos a seguir uma breve explicação:

“Matiz ou Tonalidade é o comprimento de onda dominante de uma cor correspondente, do ponto de vista percentual da cor e representa intuitivamente a cor propriamente dita (verde, amarelo, azul etc.), a especificidade de uma cor.

Saturação ou Pureza é o grau de pureza de uma cor. Uma vez determinada a tonalidade de uma cor, podemos alterá-la através da mistura com a cor branca. Quanto menos branco a cor contém, mais saturada ela fica. Esse conceito percentual de saturação corresponde, em colorimetria, ao conceito de pureza de uma cor. Quanto mais alta a saturação, mais baixo é o conteúdo de cinza de uma cor.

Brilho ou Luminância é a medida de intensidade de luz de uma cor. Para determinar a cor necessitamos de um terceiro parâmetro. Esse parâmetro é a luminância, e está ligado ao conceito percentual de intensidade da iluminação.”

(NEVES, 2014, p.16, grifo nosso).

Em outras palavras, para que sejam visíveis aos olhos humanos, as cores surgem a partir da incidência da luz – que também é uma forma de energia radiante, detectável pelos órgãos da visão – e dividem-se a partir de algumas características relacionadas à sua composição: como o comprimento de onda (espaço) e a frequência (tempo) (ARMOND, 2004).

Em um espectro visível, ou seja, das cores que enxergamos, cada uma destas radiações (energia) tem seu comprimento de onda, que provoca em nossos órgãos diferentes “reações”, interpretadas por nós como cores.

APLICAÇÃO E EFEITOS

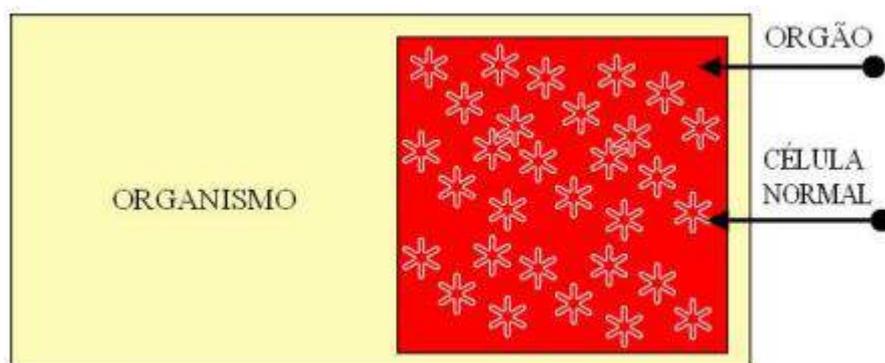
Como dito anteriormente, cada cor possui características físicas próprias, que possuem qualidades e efeitos distintos quando utilizado em tratamentos cromoterápicos: seja como calmantes ou excitantes.

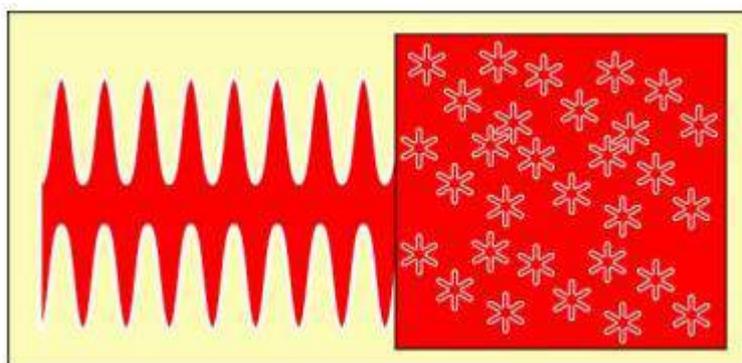
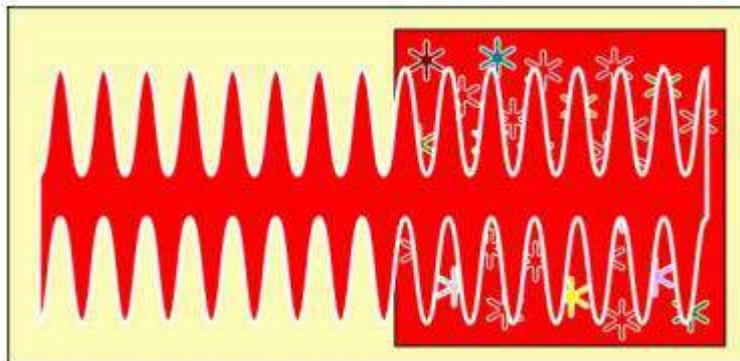
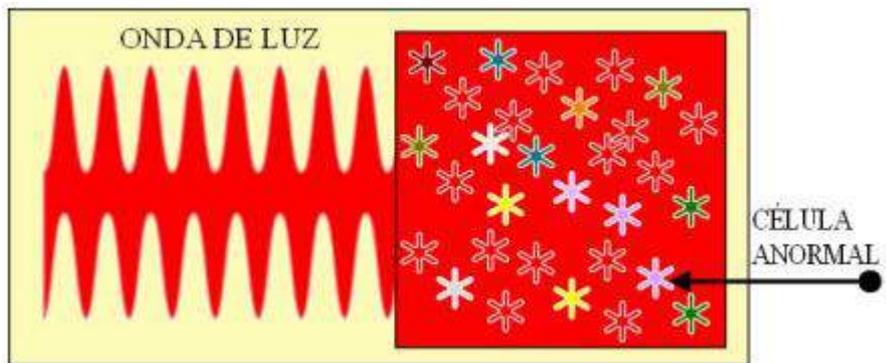
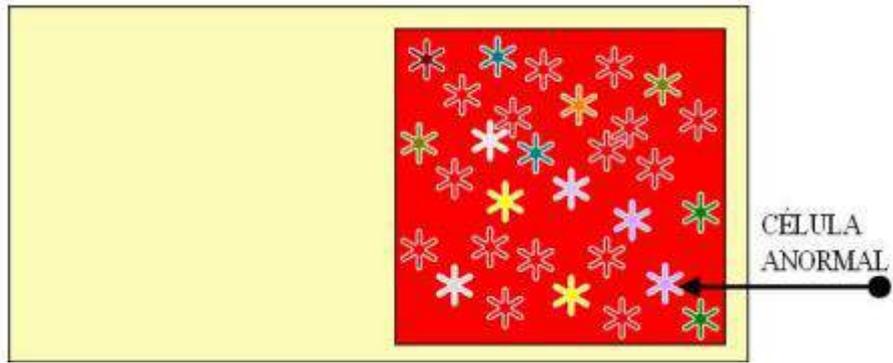
Pesquisas mostram que os efeitos notados pelo uso da cromoterapia ocorrem devido à ação dos raios coloridos sobre o campo vibracional, que, por sua vez, influencia o corpo físico. A prática da cromoterapia, em nível físico, busca o reequilíbrio da dinâmica da energia do organismo, ou seja, quando existe algum tipo de agressão ou lesão grave, é necessário atuar diretamente na correção desse problema (GERBER, 2002).

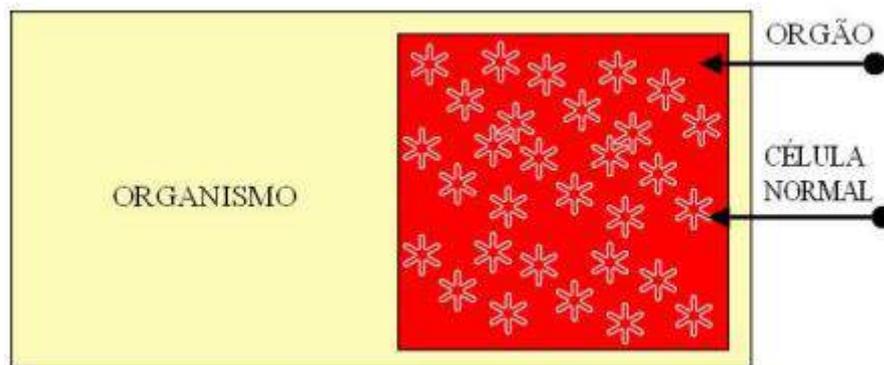
Em outras palavras, os efeitos notados pelo uso da cromoterapia ocorrem devido à ação da radiação da energia-cor sobre o nosso campo vibracional, que, por sua vez, reflete-se em nosso corpo físico.

Desta forma, quando realizamos uma aplicação cromoterápica em nível físico, estamos manipulando a dinâmica da energia do organismo, visto também na literatura como reequilíbrio e energização de chakras. A partir de evidências, concluiu-se que a energia das cores (vibração) produz efeitos em determinados chakras, promovendo processos de normalização e desbloqueio relacionados a processos de adoecimento (GERBER, 2002).

Experimentos científicos mostram que, sob exposição de cores, nossas células podem se normalizar ou, ainda, "sincronizar" (NEVES, 2014). A representação do processo vivido por uma célula e/ou organismo anormal a partir da exposição à prática terapêutica da cromoterapia pode ser mais bem compreendida a partir das imagens abaixo:







Ação da cromoterapia (reequilíbrio) em um organismo com anormalidades. Fonte: NEVES, p. 86-88, 2014.

É possível observar que, a partir do momento que as células anormais no órgão recebem as ondas de luz, elas se reorganizam, voltando ao seu estado de normalidade. De outro modo, no caso de perda de sincronismo (anormalidade do sistema ou órgão), a frequência “natural” das células pode ser recuperada através da superposição de uma frequência “próxima” que estimule seu sincronismo.

Cabe considerar, entretanto, que a atuação da cromoterapia não é instantânea – como a imagem pode sugerir, a sequência de figuras é apenas ilustrativa. Cada cor tem sua própria “energia”, vibração, frequência e intensidade, logo, precisamos respeitar suas características, porque seu emprego de forma errada pode trazer prejuízo à saúde.

E, ainda, estarmos atentos a alguns dos princípios da cromoterapia² e condições da exposição das cores, como o clima, tempo, qualidade do filtro, veículo da cor (vidros, filtros e tinturas diferem das cores naturais), sensibilidade do doente, entre outros (AMBER, 1983).

Isto posto, entendemos que a cromoterapia busca um equilíbrio físicoenergético dos órgãos e sistemas do corpo, promovendo um estado de melhora geral de quem a recebe. E, assim como a cromoterapia, a musicoterapia e a vibroterapia³, estão sendo propostas como coadjuvantes de terapias já praticadas, ou seja: em associação e não como substitutivas ou de forma autônoma. Apesar disto, não devem ser utilizadas sem um diagnóstico prévio (NEVES, 2014).

²AMBER (1983) apresenta e detalha 24 (vinte e quatro) princípios da aplicação da cromoterapia, incluindo: as formas de introdução da cor no corpo, que pode ser “de dentro para fora” (meditação, projeção) e “de fora para dentro” (alimentos, líquidos e sólidos solarizados, respiração, raios solares e artificiais); a relação entre pureza da cor e velocidade de absorção (quanto mais pura, mais rápida a absorção); a prudência (na dúvida, nunca sobrecarregue o organismo a ser tratado); a resposta ao tratamento por meio das cores é diferente de organismo para organismo; entre outros.

³Vibroterapia é uma modalidade de terapia promovida por meio de vibrações por equipamentos eletrônicos de massagens corporais.

Abaixo, apresentamos um quadro-resumo, a partir de levantamento bibliográfico, constando algumas propriedades do uso terapêutico da cromoterapia através da aplicação das cores básicas do espectro de luz.

Destacamos aqui que, por questões que foram compiladas nos subtópicos a seguir, a obra de Armond (2004) não será aprofundada por questões didáticas, uma vez que reflete sobre as tonalidades utilizadas na cromoterapia por um viés específico.

Cor	Crakra	Interações terapêuticas	Contraindicações
Vermelho	É a cor que ativa o chakra básico	Aumenta a tensão muscular; Ativa a respiração; Estimula a pressão arterial; Aumenta a produção de glóbulos vermelhos; Aumenta a produção de ferro; Indicado para anemia; Combate a depressão; Combate o desânimo	Nos casos de febre, taquicardia, pressão alta, inflamação, neurite, flebite. Nos casos de pessoas perturbadas ou com distúrbios emocionais e de temperamento excitado. De todas as cores o vermelho é a cor mais poderosa e por isso requer cautela no seu uso
Laranja	É a cor que ativa o 2º chakra, o esplênico	Facilita a digestão; Desobstrutor dos vasos sanguíneos; Tratamento de pedras nos rins; Tratamento na vesícula, cistos e outros; É restauradora; É regeneradora; Ajuda na recuperação emocional; Diminui o colesterol e triglicérides	Em casos de febre alta, vômito e infecção. Se for necessário o uso de uma cor quente para tratar a causa do problema ou fortalecer o órgão afetado, indica-se o laranja, mas por curto espaço de tempo
Amarelo	É a cor que ativa o 3º chakra, o gástrico	É estimulante do pâncreas; É estimulante dos nervos sensoriais e motores; É indicado para diabetes; É indicado para atrofias nervosas e musculares; Ajuda no raciocínio; Afasta os pensamentos obsessivos; É a cor da inteligência, do estudo e da criatividade	Infecção, inflamação aguda, gastrite, úlcera, diarreia, palpitações, histeria, excitação mental
Verde	É a cor que ativa o 4º chakra, o cardíaco	Traz paz; Equilibra as emoções; Favorece a recuperação; Possui efeito calmante e suavizante; Age como regenerador; Age como sedativo do sistema nervoso; É indicado para problemas circulatórios; É indicado para problemas cardíacos	Nos casos de esgotamento, se usado em demasia pode causar fadiga
Azul	É a cor que ativa o 5º chakra, o laríngeo	Produz efeito calmante; Possui propriedade antisséptica e bactericida; Possui propriedade analgésica; É indicado nos casos de hipertensão; É indicado nos casos de insônia; Favorece a coagulação sanguínea; Recomendado para doenças infecciosas; Suaviza a dor	Contrações musculares, gota, paralisia, resfriados (exceto em caso de febre, age como redutor da febre), reumatismo crônico e tremores de frio
Índigo	É a cor do 6º chakra, o frontal	Ajuda a equilibrar as energias; Trabalha a intuição; Contribui para a limpeza e purificação de ambientes; É anti-inflamatório; É coagulante; Desperta sensação de calma; Diminui agitação interior	O uso da cor índigo não possui contraindicação acentuada, porém convém lembrar que o índigo é uma cor fria, sendo assim, não é indicada para os tratamentos de doenças causadas pelo frio
Branco-Violeta[1]	É a cor do 7º chakra, o coronário	Desperta a intuição e espiritualidade; Está relacionada com a mente; Promove o fortalecimento do SNC; É conveniente nos casos de derrame e complicações neurológicas; É utilizado em desequilíbrios emocionais; Isola os ambientes de má vibrações	Não é recomendado o uso do violeta quando a mente apresenta retardo ou subdesenvolvimento

8)

Quadro-resumo 1: Propriedades do uso terapêutico da cromoterapia. Elaborado pelo autor. Fonte: ARMOND (2008)

CROMOTERAPIA E UMBANDA

O uso da cromoterapia dentro de Terreiros de Umbanda para finalidades terapêuticas é uma prática que mostra-se incomum, uma vez que é pouco sistematizada e publicizada em estudos sobre o tema. Dado este cenário e a partir da experiência científica vivenciada no Centro Espírita de Umbanda Cabocla Jurema desde a década de 70, trazemos algumas considerações e elucidações sobre seu uso.

Cabe considerar que em qualquer situação devemos estudar como devemos aplicar ou emanar as cores nos chacras dos consulentes, mas previamente, devemos seguir as orientações dos guias ou dos médicos espirituais.

Antes de todas as Engiras realizadas dentro do nosso Terreiro, há um empenho inicial por parte da espiritualidade em harmonizar o ambiente na vibração-cor branca, considerando diversas ordens de padrões energéticos dos membros da corrente. Em outras palavras, age como um difusor, misturando e equilibrando as energias do ambiente.

A utilização da cromoterapia em no Centro Espírita de Umbanda Cabocla Jurema é de suma importância e está presente em diversas formas: na incorporação, nos passes, nas consultas, nos trabalhos, nos tratamentos espirituais (P-3, P-4 e fluidificação), nas cirurgias e nas emanações a longa distância de pacientes impossibilitados de vir ao Terreiro.

Descreveremos, na sequência, alguns exemplos de como podemos usar a cromoterapia em nossa prática:

- **INCORPORAÇÃO**

Por meio da meditação sobre a cor e na cor além da respiração da cor, a fim de alterarmos a consciência (lê-se “aura” ou campo de força eletromagnética), de forma prática:

- a) Nas engiras de Caboclos de Oxóssi, conectados aos pontos cantados, podemos imaginar ou nos transportar mentalmente para uma mata (verde);
- b) Nas engiras de Caboclas e Sereias de Iemanjá, conectados aos pontos cantados, podemos imaginar ou nos transportar mentalmente para o azul do mar (nossa Calunga maior), com as ondas limpando os nossos chacras;

- c) Na engiras de Caboclos de Xangô, conectados aos pontos cantados, podemos imaginar ou nos transportar mentalmente para as pedreiras (marrom), com um brado nos dando segurança mental.
- d) Na engiras de Caboclas de Nhasã, conectados aos pontos cantados, podemos imaginar ou nos transportar mentalmente para debaixo de uma cachoeira, limpando todos os nossos chacras na cor amarela, nos dando força para guerrear.
- e) Na engiras de crianças (erês) de Cosme e Damião e Doum, conectados aos pontos cantados, podemos imaginar ou nos transportar mentalmente à um jardim com muita paz e amor envoltos na cor rosa.
- f) Na engiras de Caboclos de Ogum, conectados aos pontos cantados, podemos imaginar com uma espada emanando as cores vermelha e branca, garantindo segurança na engira.
- g) Na engiras de Pretos Velhos, Baianos, Boiadeiros e Cangaceiros, conectados aos pontos cantados, podemos mentalizar um campo energético branco, emanado de forma branda e serena pelo nosso pai Oxalá.
- h) Na engiras de Caboclas de Oxum, conectados aos pontos cantados, podemos mentalizar rios com águas lípidas, representadas pela cor azul.

- PASSES

Depois da limpeza perispiritual, podemos mentalizar e emanar uma luz branca para harmonização e revitalização da energia vital.

- CONSULTAS

O médium, por meio do mentor espiritual que realiza o diagnóstico e leitura dos chacras, dita de forma direta ou indireta ao consulente e camboño como proceder com o tratamento para reequilíbrio.

- TRATAMENTOS ESPIRITUAIS

Sendo uma sessão de tratamento com a equipe de Doutor de Bezerra de Menezes, emanamos cores a partir da orientação do mentor espiritual no momento da consulta. Em nossas aplicações de P-3 e P-4 utilizamos a visualização de cores para energização e reequilíbrio dos

sistemas de irmãos com desajustes de ordem material e espiritual, bem como o uso de lâmpadas para criação e harmonização de ambientes. No caso da Fluidoterapia, quando o consulente é designado a receber o tratamento, emanamos fluidos de cura e a cor permanece estabelecida. O êxito nesse processo dependerá da capacidade de concentração e visualização do médium. Cabe aqui ressaltar que, “para produzir benefícios como: tranquilidade, equilíbrio, calma, melhora dos quadros de ansiedade, qualidade do sono, há necessidade de sessões que perdurem por oito semanas no mínimo.” (Sociedade Brasileira ALIAR-Cromoterapia e Reiki-2015).

- CIRURGIAS ESPIRITUAIS

Em relação à cirurgia espiritual, somente é designada ao consulente mediante orientação do médico espiritual responsável. Em um caso ocorrido em nosso Centro durante uma cirurgia espiritual, foi solicitada a aplicação da cor azul para estancar uma hemorragia.

Tal prática corrobora-se à ideia exposta por Amber (1983, p. 139) de que o azul claro diminui a pulsação e pressão sanguíneas. Aqui, poderia também ter sido indicado o uso do verde, para fins de diminuição da pressão sanguínea.

- TRATAMENTOS À DISTÂNCIA

Válido considerarmos como um dos princípios da cromoterapia a possibilidade da aplicação à distância (AMBER, 1983). Na prática, por meio das orações e mentalização, emanamos a cor branca, por ser uma cor de paz e harmonia.

Além destas aplicações, são também ser indicadas para complementar o tratamento terapêutico o uso de velas, fitas e guias com cores específicas para os devidos fins terapêuticos, sempre orientados pelos guias ou médicos espirituais.

Quando falamos em cromoterapia e Umbanda podemos, também, falar dos Orixás, suas cores e seus significados. Cabe-nos lembrar de que o Orixá é uma vibração, da mesma forma que a luz. E, ainda, que quando utilizamos as cores de um dado Orixá para um trabalho de Magia, é como se estivéssemos utilizando das mesmas vibrações coloridas da luz para a mesma finalidade.

Algumas boas práticas, por vezes complementares, são adotadas para a criação de um ambiente ainda mais positivo para realização de tratamentos:

- Associar o uso de outros recursos, como a da música, pontos ou sons ambientes. A escolha de um incenso propício para a finalidade do tratamento também é um bom recurso;
- Chegar antecipadamente no Terreiro e buscar fazer algum exercício de meditação e mentalização, respirando lenta e profundamente, construindo cenários mentais afins à cor de fundo para o tratamento (ex: florestas, matas, rios, etc);
- Desviar-se de situações que desfavorecem o trabalho do médium/neófito presente na corrente: mente conturbada, vícios, doença, ambiente sem preparo prévio (limpeza física e espiritual), consumo de carne vermelha e outros.

CONCLUSÃO

Desde 1968 até os dias de hoje, podemos testemunhar a eficácia da cromoterapia no Centro Espírita de Umbanda Cabocla Jurema, seja nas cirurgias, nos passes, nas giras, nas incorporações, enfim, em toda a sua prática.

Entendemos que a utilização da cromoterapia como prática de sintonização para atendimentos espirituais é necessária para a boa execução das atividades de caridade praticadas, já que permite, da parte do doente/consultante, a criação de maior capacidade receptiva física e psíquica a partir de seu restabelecimento orgânico.

Para podermos aplicar a cromoterapia, devemos estudar entender melhor o nosso corpo humano, bem como a energia dos nossos centros de forças (chacras). Além disso, é preciso um entendimento de que somos energia radiante e irradiante, ou seja, é necessário que cuidemos tanto do nosso corpo material, como do espiritual, para que, assim, possamos ser um bom instrumento de cura e facilitadores para os nossos mentores espirituais na condução da cromoterapia de forma coesa e eficaz.

CAPÍTULO IV

MEDIUNIDADE

O QUE SIGNIFICA A PALAVRA MÉDIUM?

È importante saber que a palavra médium significa “aquilo que está no meio”, assim Allan Kardec no Livro dos Médiuns conceitua:

“Médium: pessoa que pode servir de intermediária entre os Espíritos e os Homens. (KARDEC, A.K,2014, P.391) ”

A mediunidade na Umbanda é uma oportunidade de trabalho para a evolução pessoal e resgate cármico do médium.

O bom médium é aquele trabalhador que melhor se harmoniza com os preceitos evolutivos espirituais preconizados por Jesus, cultivando as qualidades que atraem os bons espíritos e destacando-se pelo cultivo sincero da humildade, da fé, da devoção, da confiança da boa vontade, da compreensão, que denotam a reforma íntima, transformando sua faixa vibratória, para melhor sintonizar-se com os bons espíritos.

A mediunidade é a principal ferramenta utilizada na Umbanda em seus trabalhos, pois através desta, os médiuns (pessoas que fazem uso direto da mediunidade) exercem poder de cura, aconselhamento, limpeza perispiritual, etc, para aqueles que buscam auxílio. Através dela, ocorre o contato com os espíritos e também através dela sanamos as nossas deficiências.

Nós evoluímos pela prática da caridade que ela nos oferece, no intuito de diminuir as nossas dívidas para com a humanidade. Mediunidade é um dom, uma missão.

Todo Médium é um portal de comunicação, é um mediador entre o Plano Divino, Espiritual e a matéria densa (corpo físico).

Todos nós somos Médiuns, todos podem desenvolver de forma a evoluir nossa essência.

Existem vários tipos de mediunidade e vários métodos que auxiliam o desenvolvimento mediúnico e iremos abordar estes temas nos próximos capítulos de forma ampla.

TODOS SÃO MÉDIUNS?

É bom saber que todos os seres humanos têm mediunidade em estado latente, como uma semente, que poderá ou não desabrochar no curso da vida assim como Allan Kardec nos descreve no “Livro dos Médiuns”:

“Todo aquele que sente, em maior ou menor grau a influencia dos espíritos é portanto de fato médium. Isso não é privilégio de ninguém. Assim todos somos mais ou menos médiuns. ”
(KARDEC, A, K,2014, P.159

OBJETIVO DA MEDIUNIDADE?

Dom gratuito de DEUS, podemos definir os objetivos da mediunidade, didaticamente, como sendo:

- a) Intérpretes dos Espíritos para a instrução dos homens (encarnados e desencarnados);
- b) Mostrar-lhes o caminho do bem;
- c) Conduzi-los a fé,

Enfim, a máxima dentro da Umbanda: Fé, Esperança e Caridade, lembram-nos sempre que Ela não é profissão e explorá-la é usufruir de algo que não possui, porque assim como o dom foi dado, pode ser tirado. O médium é instrumento e não poder em ação. O poder vem de Deus, através dos Espíritos e estes podem afastar-se se os médiuns fizerem mau uso das suas faculdades mediúnicas.

PREPARAÇÃO

A preparação da mediunidade requer:

“O caráter intelectual é aquele que obriga o médium a instruir-se na Doutrina Espirita, da qual deverá ser exemplificador e um arauto capacitado e não um agente inculto, que age por fé cega e fanática. O caráter moral – que é essencial, para se obter êxito na tarefa mediúnica – é aquele que exige evangelização e reforma

intima, para fazer do médium em expoente, assegura-lhe comunhão permanente com esferas espirituais elevadas e autoridade moral na exemplificação pessoal. O técnico se refere ao adestramento das faculdades, para que o médium saiba agir com eficiência, adquira flexibilidade mediúnica e autocontrole em todas as circunstâncias.”

A mediunidade pode ser desenvolvida, porém para que isso aconteça o participante precisará ter esforço, paciência, disciplina, perseverança, amor e determinação.

Para o desenvolvimento mediúnico se faz necessário tanto a preparação do ambiente onde serão executados os trabalhos, como o preparo do futuro médium nos três aspectos citados anteriormente (intelectual, moral e técnico).

Para um bom desenvolvimento mediúnico e se tornar um instrumento-mediador confiável, convém observarmos alguns aspectos importantes:

- REALIZAR A EVANGELIZAÇÃO

O processo de desenvolvimento requer muita disciplina e estudo, por isso é importante sempre a leitura de livros com ensinamentos, especialmente “Evangelho Segundo o Espiritismo”, “O Livro dos Espíritos” e o “Livro dos Médiuns”.

- TER HUMILDADE

Abrir mão da vaidade e do orgulho inerentes a todos encarnados e estar dispostos a servir sempre, da forma que for necessário.

- TER RESPONSABILIDADE

Respeitar datas e horários, nos quais exijam a presença do médium. Especialmente nos dias pré-determinados pelo Guia-Chefe do Terreiro, como nas Engiras de Louvor, Atendimento Fraternal, etc.

- REALIZAR REFORMA ÍNTIMA

É necessário que o médium se livre de todos os seus vícios (fumo, bebida, jogo, sexo em excesso, maledicência, dentre outros).

- TER PONTUALIDADE

Cumprir e estabelecer os horários e datas estabelecidas.

- REALIZAR PREPARO DO MATERIAL

Os médiuns devem sempre estar preparados espiritualmente e em conexão com o plano espiritual, ou seja, médiuns umbandistas têm sempre que estar em harmonia vibracional, pois através desta, terão mais condições para a percepção dos fluidos e emanções que o cercam, por isso temos que ter alguns cuidados básicos:

- Banho de defesa: É um banho que pode ser feito com vários tipos de ervas ou com próprio sal grosso. (Utilizando sempre número ímpar). Esse banho tem o poder de limpar e defender o corpo de qualquer negatividade que nele possa existir, dando-lhe melhores condições para desempenhar seu trabalho na gira.
- Vela de Anjo de Guarda: Ao acendermos ou firmarmos uma vela para o nosso Anjo da Guarda pedimos para fortalecer nossa essência positiva. A vela serve para nós, encarnados ,nos conectarmos com o Plano Espiritual, elevando nosso padrão vibratório.
- Abster-se da Ingestão de Carne Vermelha.

“Quando ingeris retalhos de carne, absorveis também sua parte astral inferior e que adere à coagulação do sangue; essa energia astral desregrada é agressiva nos planos etéricos; assim que os sucos gástricos decompõem a carne física no estomago humano, liberta-se, então, esse visco astral, repelente e pernicioso. Sob a lei de atração e correspondência vibratória nos mesmos planos, a substância gomosa, que é exsudada pela carne digerida no estômago, incorpora-se, então, ao corpo etéreo astral do homem e abaixa as vibrações de sua aura, colando-se à delicada

fisiologia etérica invisível , à semelhança de pesada cerração oleosa e adstringente.” (Ramatis, Hercílio Maes-Fisiologia da Alma,pág.32,6ª edição).

Através da abstinência da carne vermelha, elevamos nosso padrão vibratório, proporcionando melhores condições de trabalho aos nossos guias espirituais.

- **Bebida Alcoólica:** Não realizar o consumo de bebida alcoólica é uma forma de zelar e preservar o corpo físico. A ingestão de bebidas alcoólicas interfere na concentração do médium e na percepção vibratória dos guias assim facilitando a sintonia com espíritos mal-intencionados.
- **O Fumo:** Assim como a bebida alcoólica, não fazer uso do cigarro, é uma forma de preservar seu corpo e não atrair espíritos menos esclarecidos, que se aproveitam do médium para saciar sua necessidade do vício. O fumo também altera o padrão vibratório do médium, obscurecem seus chacras, impossibilitando de ter uma melhor percepção das emanções enviadas pelos mentores espirituais.
- **O uniforme deve sempre estar limpo,** pois a cada gira seja qual for o trabalho realizado, as vestimentas absorvem os miasmas (larvas espirituais), sendo assim devem ser sempre lavadas.
- **Realizar o Preparo Espiritual:** Orar diariamente ler o Evangelho, abster-se de conversas fúteis, leituras que não acrescentam nada.
- **Ter Serenidade:** Nesse tópico podemos incluir todos os anteriores, porque a “Umbanda é amor e exige responsabilidade e respeito”.
- **Ter Fidelidade:** Conforme o próprio nome diz, significa ser “FIEL” à Casa que o acolheu, mas também aos Dirigentes e principalmente ao Mentor Espiritual e todos os guias.

CARACTERÍSTICAS FUNDAMENTAIS NECESSÁRIAS AO MÉDIUM

FÉ

No âmbito religioso a fé é um dom daqueles que cumprem genuinamente os conceitos pregados por sua religião ou crença.

A fé é uma esperança, uma convicção total e completa em alguma coisa ou alguém, mesmo que não exista comprovação, evidência, sinal ou fato.

A fé real não é apenas crer em Deus em Oxalá, nos Orixás, nas Entidades de Luz. É saber que essas forças estão presentes em nossas vidas e em nossos caminhos, atuando em todos os momentos e não somente dentro do Terreiro.

HUMILDADE

O bom médium é simples e sem as complexidades do agrado da ignorância, do egoísmo e da presunção. Lembrando que a humildade está nos gestos e no coração e não só nas vestimentas.

Seja qual for sua função dentro do terreiro, ela só terá êxito se for feita com humildade e amor incondicional.

Ao fazer algo dentro do terreiro, fazer de coração e não esperar que as outras pessoas apontem o que foi realizado; isso é ser humilde em suas atitudes.

PERSEVERANÇA

A perseverança é uma qualidade que aparece frequentemente ligada a fé.

Mais de um versículo bíblico fala dessa qualidade, e esta ligada à evangelização e à prática da fé cristã, em que se acredita que ter perseverança é a qualidade de seguir Oxalá, mesmo diante das dificuldades e/ou tentações e sempre fazer o bem.

“Discórdias e problemas reportam das tarefas a que consagramos as nossas forças

Perseveremos na serenidade e na elevação, dentro dos encargos que nos assinalem a presença onde estivermos, e seremos aqueles ingredientes indispensáveis de união e de paz nos grupos do serviço de que partilhamos, atendendo às obrigações que nos competem ao espírito de equipe”
(XAVIER, F.C.X,2011, p,117)

DISCIPLINA

A disciplina é importante, pois com ela os trabalhos fluem de maneira mais eficaz, ou seja, como há um regulamento dentro do Terreiro, é com disciplina que ele será seguido, porque se cada membro violar as regras e fizer o que bem entender acabaria por desestabilizar tanto o ambiente material como, e, principalmente o espiritual.

Sendo assim, devemos respeitar a hierarquia, bem como as regras da Casa, como o horário, vigiar seus pensamentos, as palavras, manter o silêncio e se apresentar com as vestimentas adequadas.

OBEDIÊNCIA RACIONAL

Em seu livro o Dr. Felipe Aquino nos traz um conceito básico da palavra obediência:

“A obediência é uma virtude moral e encontra-se em total dependência com a virtude cardeal da justiça, posto, que dela deriva através da observância. Esta última, com efeito, tem por objetivo próprio dar a cada um o que lhe corresponde. ” (AQUINO, F.A,2012)

Quando os membros da Casa seguem as orientações passadas pelo Dirigente e/ou Chefe Guia do Terreiro, nos fundamentos da Umbanda, antes de questionar, deve aprender a ouvir e entender as razões para cada orientação. Se por acaso discordar, deve expor suas ideias e se,

mesmo assim, não estiver satisfeito, deve procurar outra Casa que se coadune com seus conceitos.

DISPONIBILIDADE

Um médium de umbanda tem que ter a disponibilidade para a caridade em qualquer momento, ou seja, dentro da umbanda todos tem que ter disponibilidade para o chamado da Casa, não somente em dias de giras ou festas e disposto para realizar o trabalho para qual foi chamado.

É nada mais do que cumprir o que você assumiu quando aceitou ser filho de Umbanda. É se doar, ajudar o próximo, sem esperar nada em troca.

OBSERVAÇÃO CONSTRUTIVA

A observação ela se faz necessária, através dela que nós aprendemos a pratica de determinadas orientações, ou seja, é com a observação que conseguimos aprender, como por exemplo, as sete linhas da Umbanda, conhecer as ervas utilizadas e quais suas funções para determinados banhos, por exemplo.

É observando, no decorrer das Engiras que podemos aprender várias coisas em relação aos trabalhos dentro da Umbanda.

- ESTUDOS

O estudo é fundamental para qualquer tipo de aprendizagem. A leitura nos ensina a parte teórica para que bem vivenciemos na prática. Para isso, devemos ler livros edificantes e sérios, onde possamos aprender sobre a mediunidade. A escolha de autores é primordial na leitura de obras que nos tragam elucidações, para uma boa realização dos trabalhos, assim como o Livro dos Espíritos de Allan Kardec nos traz noções básicas para a compreensão da mediunidade. Vídeos e artigos sobre a Umbanda na internet devem ser vistos com cautela, para separarmos “o joio do trigo”.

- CARIDADE

A caridade é dar sem esperar algo em troca, doar-se de forma ampla, ou seja, um bom médium doa-se ao incorporar, mas não é a única forma, transmitir uma palavra amiga, um sorriso até mesmo um abraço são formas de caridade também, pois mesmo sem percebermos, ou até mesmo sem prestar atenção nos outros, quando nós temos essas atitudes de fazer o bem ao outro estamos praticando a caridade.

- FIDELIDADE

É o termo com origem no latim “*Fidelis*” que significa uma atitude de quem é fiel, de quem tem compromisso com aquilo que assume. É a característica daquele que é leal, que é confiável, honesto e verdadeiro, ou seja, ter fidelidade à Casa que frequenta. Assim, não devemos “correr gira”, “pular de galho em galho”, ou seja, ir a tudo quanto é Terreiro, pois agindo desta forma estará prejudicando você e a Corrente Mediúnica do Centro que o acolheu como “Filho da Casa”.

- COMPROMETIMENTO

Todas as características/qualidades são em prol de algo maior, ou seja, cumprir o que cada um escolheu para si (Livre-arbítrio).

Afinal, quando cada um de nós fomos chamados para “vestir branco” e aceitamos, assinamos um termo de compromisso e devemos cumprir o que escolhemos para nós, ou seja, respeitando as regras da casa, as pessoas que fazem parte desse trabalho e também a todos aqueles que procuram ajuda, tanto encarnados como desencarnados.

Esse comprometimento é essencial para um bom trabalho em nome de algo em comum para todos, a CARIDADE prestada, bem como a EVOLUÇÃO ESPIRITUAL.

Ser médium é uma missão dada por DEUS, é um trabalho escolhido por nós, a prática do amor ao próximo e é sua própria doação.

AS CINCO FASES

Tomando como base a mediunidade de incorporação iremos explicar as cinco fases que preenchem todas as necessidades no desenvolvimento primário e servem como base aos demais. Trechos extraídos do Livro de Edgard Armond (Desenvolvimento Mediúnico).

PRIMEIRA FASE

Percepção de Fluidos – Nesta fase os instrutores espirituais estudam o organismo dos médiuns, identificando seus pontos sensíveis e medindo a sensibilidade de cada ponto. Quando o dirigente encarnado pede a colaboração dos espíritos, esses emanam um jato fluídico sobre os pontos para que o médium possa sentir essa projeção.

Se neste processo o médium nada sentir pode ser que ele ainda não possua mediunidade em condições de desenvolvimento ou devido a fatores físicos e mentais.

No caso dos fatores físicos esta ausência de sensibilidade pode estar relacionada à degeneração dos tecidos nervosos, vícios relacionados a fumo, álcool e entorpecentes, relação sexual desregrada, dentre outros.

A sensibilidade neste caso é prejudicada devido aos efeitos químicos que estes componentes geram no cérebro que é o nosso veículo de ligação junto aos espíritos.

No caso de fatores mentais o medo, angustia insegurança, incerteza e impaciência contribuem para a diminuição ou ausência de sensibilidade.

A percepção destes fluidos nos pontos de sensibilidade ocorre da mesma forma das leis dos sentidos, ou seja, só vemos ou ouvimos vibrações de luz e som dentro de determinados limites.

“No nosso caso, o cooperador espiritual ou abaixa a vibração do fluido a projetar, densificando -o mais ou menos dentro do limite da sensibilidade do médium e, se a sensibilidade é muito baixa, ele lança a mão até mesmo de fluidos pesados para que sua atuação seja eficiente e se possa definir a sua mediunidade.”

Se a projeção for realizada, por exemplo, no bulbo, poderá ser sentido pelo médium através dos ombros, braços, mãos e na cabeça como uma ondulação que pode ser fria, suave, violeta e a intensidade necessária.

“ A capacidade de sentir fluidos, tecnicamente desenvolvida, permite ao médium determinar no seu próprio organismo o ponto ou os pontos de incidência, segundo a natureza dos fluidos, selecionando-os por sua categoria vibratória, entre os extremos do bom e do mal, do benéfico e do maligno, do fino e do pesado, do excitante e do sedativo, do quente e do frio, etc.. Podendo assim, com o correr do tempo, formar para seu próprio uso, uma escala de valores fluídicos de inegável utilidade na vida pratica.

Permitirá também que os médiuns possam e saibam se defender dos ataques contra eles desfechados pelos maus Espíritos, como dos fluidos dos ambientes malsãos, como ainda, identificar os Espíritos que deles se aproximem, distinguindo e classificando as vibrações lançadas a distância e delas defendendo-se em tempo hábil.”

SEGUNDA FASE

A Aproximação – Nesta fase o Instrutor espiritual que sobre o médium um jato fluido para verificar e medir sua sensibilidade se aproxima para fazer-se sentido.

Esta fase é mais difícil que a anterior, pois o espírito não executa nenhuma ação direta sobre o médium, sendo ele unicamente responsável e sentir a aproximação ou afastamento do mentor.

Só se aproximam do médium espíritos que cuja as vibrações se afinam com as deles, exatamente para que possa ser sentida sem grandes dificuldades.

Este intercâmbio inicial somente se faz com espíritos destinados cooperar, pois o Plano Espiritual regula e disciplina essas aproximações. Caso o médium não sinta nenhuma aproximação, pode estar ocorrendo algum bloqueio que pode ser momentâneo.

TERCEIRA FASE

O Contato – Nesta fase os mentores espirituais estabelecem contato com o perísprito do médium de forma a serem realmente sentindo, agindo nos centros de forças, sobre os plexos ou nos pontos de sensibilidade.

Os *centros de forças* servem como receptores e transmissores de energia cósmica e espiritual,

Os *plexos* são reguladores da vida vegetativa do corpo físico.

Os *pontos de sensibilidade* são os locais onde o médium tem maior sensibilidade.

Esse contato pode ser realizado por espíritos com maior ou menor grau de interpretação Perispiritual, dependendo da sensibilidade do médium.

Esta etapa tem como objetivo ajudar o médium a ter autocontrole pelo conhecimento do processo.

FASE QUARTA

O Envolvimento – Nesta fase o instrutor espiritual envolve a mente do médium e caso seja possível, todo perísprito conforme o grau de afinidade entre ambos.

O médium deve entender que quanto mais intenso e integral for o envolvimento, maior será o grau de inconsciência do transe.

Normalmente o envolvimento se realiza em dois sentidos: com vibrações ou radiações sobre a mente do médium, para facilitar a recepção telepática, nos casos de incorporação consciente e semiconsciente, ou diretamente sobre os órgãos da sensibilidade perispiritual, por meio de fluidos magnéticos.

Quinta Fase: A Manifestação – Esta fase é o remate do processo, a manifestação propriamente dita e direta do agente espiritual em nosso plano. Pode ser verbal ou escrita, inconsciente ou telepática, a natureza da faculdade que o médium possui.

Para ocorrer a manifestação é necessária a presença do Espírito desencarnado que é o emissor da mensagem e do médium que é o receptor da mensagem. A união dessas correntes mentais chama-se circuito mediúnico.

O Instrutor, que tem maior elevação moral que o médium, “abaixa” um pouco seu padrão vibratório, porém o médium também precisa elevar o seu, a fim de alcançar o do mentor.

Nos casos de entidades com padrão inferior ao do médium, não é o médium que “abaixa” seu padrão, pois isso ele nunca deve fazer, mas sim os Benfeitores Espirituais que elevam o padrão das entidades para alcançarem o do médium para a comunicação se realizar.

Nessa fase explica-se que o objetivo é formar médiuns conscientes daquilo que se passa com eles: capazes de agir com segurança e competência em quaisquer circunstâncias; conhecedores, pelo menos, dos mais indispensáveis detalhes do intrincado problema mediúnico.

Lembrando que durante todas as fases o próprio médium pode causar bloqueios às comunicações, por sentimentos do tipo medo, insegurança, falta de fé, de preparo adequado, falta de confiança, invigilância e outros.

A reforma íntima e o estudo da mediunidade evitam os bloqueios e fortalecem os médiuns.

TIPOS DE MEDIUNIDADE

INCORPORAÇÃO

É um fenômeno de mediunidade no qual o espírito se comunica através do aparelho fonador (voz) do médium. É chamada mediunidade Psicofônica.

Este tipo de mediunidade pode ser classificado como: **Consciente**, onde o médium sabe que está ali, mas não domina o corpo e nem controla seu raciocínio, perde a noção do tempo e, embora tenha sido espectador de si mesmo, perde a noção de muita coisa que se passou, ao desincorporar.

Semiconsciente: Neste tipo de mediunidade, há entre o médium e a entidade que quer se comunicar o indispensável tom vibratório (afinidade fluídica) e o contato se dá entre a entidade e corpo astral do médium, que por intermédio deste age sobre o corpo físico. O médium se encontra numa espécie de semi-transe, sujeito, porém, à influência de interferir sobre ela, salvo se o médium com seu livre arbítrio quiser intervir. Neste estado, a entidade comunicante, ainda que não tendo domínio completo sobre o médium, pode transmitir mais

livre e sem qualquer embaraço os seus pensamentos que ficam, é logico, dependendo da maior ou menor capacidade de transmissão (educação do médium) e sua própria intelectualidade.

A mediunidade de Incorporação é a que mais comumente encontramos nos Terreiros de Umbanda, embora tenhamos médiuns videntes, ouvintes, etc. É com o fenômeno da Incorporação que temos os trabalhos de atendimento fraterno (passe, limpeza fluídica, consulta).

EFEITOS FISICOS

“Os médiuns de efeitos físicos são particularmente aptos a produzir fenômenos matéris como os movimentos dos corpos inertes, os ruídos, etc. Podem ser divididos em médiuns facultativos e médiuns involuntários.”

O médium facultativo tem consciência do seu dom e geram os fenômenos de acordo com a sua vontade. São raras as pessoas que não a possuem, porém são mais raras as que produzem efeitos com a suspensão de corpos ou transporte através do ar. Embora ligados a espécie humana pode se manifestar em diferentes graus.

Os médiuns involuntários ou naturais ao contrário do facultativo exercem suas influencias sem querer. Não tem conhecimento do seu Dom e sempre não acha estranho os fenômenos que acontecem ao seu redor.

Essa faculdade não está relacionada com nenhum estado patológico, pois não é incompatível com a saúde perfeita. Se a pessoa possui uma doença, essa estará relacionada a outra causa.

Qualquer inconveniente relacionado somente se daria com o uso excessivo e abusivo da faculdade, onde poderia ocorrer excessiva emissão de fluidos vital, gerando o enfraquecimento orgânico.

CURA

“Esse gênero de mediunidade consiste principalmente no dom de curar por simples toques, pelo olhar ou mesmo por um gesto, sem nenhuma medicação.”

Os médiuns de cura praticam as chamadas curas espirituais. Eles podem ter ajuda direta ou indireta dos espíritos de forma a abrir caminhos para aliviar e curar as pessoas.

CLARIVIDÊNCIA

É a faculdade que permite ao médium ver fatos que ocorrem no passado e que ocorrerão no futuro

Encarnado com esse tipo de mediunidade podem ver corpos astral e mental de outras pessoas, e tomar conhecimento da vida em outros planos espirituais.

É um tipo de mediunidade difícil de encontrar.

TELETRANSPORTE

“Capacidade de visitar espiritualmente outros lugares, enquanto o corpo físico permanece repousando tranquilamente. Pode ser dividido em transporte voluntário e involuntário.”

O transporte involuntário ocorre durante o sono. O encarnado neste período se desliga do corpo físico e entra em contato com pessoas ou lugares quais não recordamos ao despertar. As vezes neste processo recebem orientações para soluções de problemas, que mais tarde pareceram ideias próprias.

O transporte voluntário é quando o médium se predispõe a executa-lo. Ele se concentra e projeta outros lugares, tomando conhecimento do que vê e do que escuta.

PSICOGRAFIA

É a capacidade de receber a comunicação pela escrita.

De todas as formas de comunicação, a escrita é a mais simples, a mais cômoda e, sobretudo a mais completa. Todos os esforços devem ser feitos para seu desenvolvimento, porque ela permite estabelecer relações tão permanentes e regulares com os Espíritos. Como as que mantemos entre nós. Tanto mais devemos usá-la, quanto é por ela que os Espíritos revelam melhor a sua natureza e o grau de sua perfeição ou de sua inferioridade. Pode ser dúvida entre Médiun mecânico, intuitivo e Semi-Mecânico.

O médium mecânico é aquele que não tem a menor consciência do que está escrevendo. O espírito neste caso age diretamente sobre a mão do médium impulsionando-o independente da vontade do mesmo. Ele alavanca sem interrupções enquanto tiver algo a dizer.

O médium intuitivo é aquele que recebe o pensamento do espírito diretamente pela alma sem que haja uma intervenção direta na mão do encarnado, sendo assim, o movimento da mão do médium é voluntário e facultativo. Este tipo de médium age de forma a ser um interprete, precisa compreender e assimilar o pensamento que está sendo transmitido de forma a transcreve-lo fielmente.

O médium semi-mecânico é um misto do mecânico e intuitivo, onde receber o impulso nas mãos, sem que haja sua vontade, mas ao mesmo tempo tem consciência do que escrever.

AUDIÇÃO

“É a faculdade mediante a qual o médium ouve vozes proferidas pelos Espíritos e sons produzidos por estes, bem como outros, ligados à própria vida da Natureza.”

Muitas vezes os médiuns que possuem vidência despertam este tipo de mediunidade, visto que uma completa a outra. Essa faculdade pode ser classificada como interna ou externa, sendo a primeira mais comum de ser encontrada.

A audição interna é aquela onde o som ecoa dentro da cabeça do médium, ou seja, o espírito que fala transmite a palavra e /ou o som e as ondas sonoras não atravessam a cortina fluídica de proteção que separa o perísprito do corpo denso, permanecendo no campo das atividades

do perísprito; tais impressões não são transmitidas aos órgãos dos sentidos físicos e, por isso, é que o médium tem a impressão de que ouve dentro do cérebro.

A audição externa são impressões sonoras transmitidas através da cortina fluídica que atinge os órgãos dos sentidos e caem no campo da consciência física; afetam os nervos sensórios da audição, mesmo sem passar pelo tímpano, simplesmente por indução.

O médium auditivo tanto pode captar ondas sonoras provindas de espíritos desencarnados que deliberadamente as transmitem, como quaisquer rumores, vozes, palavras e até mesmo conversações inteiras, provindas do mundo etéreo, mesmo quando não sejam emitidas deliberadamente para seu conhecimento.

INTUIÇÃO

É o tipo de mediunidade onde o médium recebe em seu pensamento, sob a forma de uma sugestão, mensagens provindas de um espírito. A intuição nem sempre deve ser seguida, a não ser que o médium consiga identificar quem esta intuindo.

Detalhamos, assim, os principais tipos de mediunidade, embora tenhamos infinitas nuances vibracionais e, portanto, infinitas possibilidades mediúnicas. Cada ser humano é um ser único em todo o planeta, tendo suas próprias características espirituais, morais, intelectuais e físicas, promovendo em si próprio o seu desenvolvimento.

.

CONCLUSÃO

Neste trabalho realizamos o estudo das características de um médium e do desenvolvimento mediúnico, onde abordamos as características para se tornar um bom médium e vários tipos de mediunidade.

Assim, podemos concluir que, para ser um bom médium, é imprescindível o estudo constante, a fé, a paciência, a tolerância juntamente com a prática da reforma íntima e do AMOR e perdão a todos os nossos Irmãos.

Mostramos como um médium deve se comportar ao agir diante de um centro espírita Umbandista, assim mostrando as suas características e desenvolvimento e a reforma íntima de um médium. Na elaboração desse trabalho abordamos assuntos como caráter moral, postura pessoal, defesas espirituais, tipos de mediunidade, as cinco fases do desenvolvimento mediúnico, e a reciclagem do médium, relatados por seguintes temas como a definição de um médium, preparação, comprometimento, fé, disciplina, humildade, perseverança, obediência racional, disponibilidade, confiança, compreensão, observação construtiva, caridade, fidelidade e estudo. Basicamente são noções objetivas e subjetivas inerente ao ser humano para a realização de um bom trabalho, sempre envolvendo seriedade nos atos, caridade perante uns aos outros, com muito amor e humildade em sua prática, e com fé em DEUS.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALIAR, Sociedade Brasileira- Cromoterapia e Reiki;2015
- AMBER, Reuben. Cromoterapia: a cura através das cores; Editora Cultrix, 1983.
- ARMOND, Edgar. Métodos Espíritos de Cura - Cromoterapia, 2004.
- ARMOND, Edgard. Desenvolvimento mediúnico. 5 ed. São Paulo: Aliança, 2008.
- ARMOND, Edgard. Passes e Radiações, 24ª edição, São Paulo, 1.987
- ARMOND, Edgard. Passes e radiações. 4 ed. São Paulo: Aliança, 2008.
- BALZANO, Ondina. Cromoterapia: Medicina Quântica – Biblioteca 24x7 - São Paulo, 2008.
- BALZANO, Ondina; BALZANO, Olga Maria; GUIMARÃES, Cristina Balzano. Cromoterapia - Tratamento para mais de 100 doenças. Volume 2. Editora Le Book, 2014.
- BRENNAN, Barbara Ann. Mão de Luz. 21 ed. São Paulo: Pensamento, 2006.
- BRENNAN, Barbara Ann. Mãos de luz: um Guia para a cura através do campo de energia humana. Editora Pensamento, 1987.
- CARVALHO, Anna Carolina de; PEREIRA, Renata Cunha, CANDIAN, Joara Secchi, LORENZETI, Emi Rainildes Lorenzetti. Cromoterapia na germinação de sementes de alface. Revista Científica Univiçosa - Volume 4 - n. 1 - Viçosa-MG - jan. - dez. 2014 - p. 1-6.
- CARVALHO, Daniela Koch de. Aula Cromoterapia.
- CASELLA, Guilherme; CHINALI, Maurício; RECH, Vinícius; SCAPIN, Ileanne. Estética Escolar. I Mostra de Ciência e Tecnologia do Campus Caxias do Sul do IFRS.
- EINSTEIN, Albert. Teoria da Relatividade, 1ª edição, Berlim, 1.916
- GERBER, Richard. Medicina Vibracional: Uma medicina para o futuro – Cultrix – São Paulo, 2002.
- KARDEC, Allan. O Livro dos Espíritos. 178 ed. São Paulo: IDE, 2008.
- KARDEC, Allan, LIVRO DOS MEDIUNS, 7ªEd. São Paulo: Boa Nova, 2014
- MERENDA-JUNIOR, José; SYLLA, Maria Cecília Doria de Toledo. Cromoterapia, ambiência e acolhimento ao usuário do SUS nas ESFS. Colloquium Vitae, vol. 5, n. Especial, Jul–Dez, 2013, p. 16-22.

MILLER, Joan P. O Livro dos Chakras, da Energias e dos Corpos Sutis: Uma nova visão das tradições antigas e modernas sobre os nossos centros de energias. São Paulo: Pensamento, 2015.

NEVES, Serrano. Referenciamento de cores para cromoterapia - Projeto Sugahara, 2014.

PINHEIRO, Robson. Energia , 1ª edição, Belo Horizonte, 2.008

RAMATIS (espírito). Samadhi. [Psicografado por] Noberto Peixoto. 2 ed. São Paulo: Do Conhecimento, 2005.

RAMATIS. A Missão do Espiritismo. São Paulo: Conhecimento, 2002.

SANTOS, Eliana Dal Bello; CIDRAL-FILHO, Francisco José. Panorama geral das pesquisas científicas sobre cromoterapia: uma revisão integrativa. Cadernos de Naturologia e Terapias Complementares, vol 1, nº 1, 2012.

SHAKESPERE, Willian, Hamlet, 1ª edição, Londres, 1.609

SUI, Choa Kok. Cura prânica avançada: manual prático de cura prânica com cores; ed. Ground, 5 edição, 1992.

AQUINO, FELIPE, A excelência da obediência na vida religiosa, 26 de abril de 2012, Disponível em: <http://cleofas.com.br/a-exelencia-da-obediencia-na-vida-religiosa/> Acessado em 19/08/2017.

ARMOND, Edgard. Desenvolvimento mediúnico. 5 ed. São Paulo: Aliança, 2008.

XAVIER, Francisco Candido, Bezerra, Chico e você, 16º Ed. São Paulo: GEEM-Grupo Espirita Emmanuel, 2010.

XAVIER, Francisco Candido, Nos Domínios da Mediunidade/ ditado pelo Espírito André Luiz 34º. Ed. Rio de Janeiro, Federação Brasileira, 2010

BELLO, Suely Ramos. Cromoterapia. Associação Paulista de Naturologia. Disponível em: <http://www.apanat.org.br/site/cromoterapia/>. Acesso em 30 de agosto de 2017.

Capítulo 14 – Os Médiuns. Disponível em <https://livrodosmediuns.wordpress.com/2a-parte-das-manifestacoes-espiritas/cap-14-os-mediuns>. Acessado em setembro 2017.

Capítulo 15 - Médiuns escreventes ou Psicógrafos. Disponível em <http://livrodosmediuns.wordpress.com/2a-parte-das-manifestacoes-espiritas/cap-15-mediuns-escreventes-ou-psicografos/>. Acessado em setembro 2017

Desenvolvimento mediúnico. Disponível

<<https://www.youtube.com/watch?v=WJRXfeZw5oc>>. Acessado em setembro 2017.

Desenvolvimento Prático Mediúnico. Disponível em

<[https://bvespirita.com/Desenvolvimento%20Pratico%20Mediunico%20\(FEESP\).pdf](https://bvespirita.com/Desenvolvimento%20Pratico%20Mediunico%20(FEESP).pdf)>

Acessado em setembro 2017.

Sistemas do Corpo Humano. Disponível em:

<<https://www.resumoescolar.com.br/biologia/resumo-corpo-humano/>>.

ESPÍRITO, Períspírito e Corpo (Palestra Espírita). Entrevista com Navarro. 53'55".

Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=RIf7SnSYiBA&t=10s>>. Acesso em

Maior de 2017.

Mediunidade O que é e quais são os tipos. Disponível em:

<<https://www.youtube.com/watch?v=bhBG3t7jQGc>>. Acessado em setembro 2017.

Mediunidade de Audição. Disponível em

<<http://gotinhasdeluz.blogspot.com.br/2011/07/mediunidade-audicao.html>>. Acessado em

setembro 2017.

O Que Diz Kardec 005 - Vidência e Clarividência. Disponível em

<<https://www.youtube.com/watch?v=zMckTVqg0cQ>>. Acessado em 2017.

RIBEIRO, Lilia, "Eu fundei a Umbanda" Reprodução datilográfica da Matéria enviada por

Lilia para a revista "Gira de Umbanda" 16/09/2015. Disponível em

<www.umbanda.com.br/index.php/lilia-ribeiro?download=24:eu-fundei-a-umbanda>.

Acessado em 22/08/2017.

Sete Linhas da Umbanda. Disponível em <<http://www.wemystic.com.br/artigos/sete-linhas-da-umbanda>>.

Acessado em setembro 2017.

.